



CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET
FRANCISCO ALVES DE ARAÚJO LTDA.
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso

CONTATO: (86) 3025-2647

biblioteca@cet.edu.br

CNPJ: 02.565.348/0001 - 51

www.cet.edu.br



CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso

TERESINA
2023

Equipe Técnica

DIRETORA GERAL

Tânia Maria Sampaio de Araújo

DIRETOR ACADÊMICO

José Ribamar Tôrres Rodrigues

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Nelson Jorge Carvalho Batista

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO

Magno Alves dos Santos

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA

Maurício Batista Paes Landim

COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO

Daniel Carvalho Sampaio

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos

COORDENADOR DO CURSO DE BIOMEDICINA

Renato da Costa e Silva Rebelo Sampaio

COORDENADORA DO CURSO DE FARMÁCIA

Thiara Lorena Bezerra da Silva

COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Celbe Patrícia Porfírio Franco Silva

COORDENADORA DO EAD

Joara Delane Sousa Ribeiro

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA DE EXTENSÃO

Geloesse Gomes Freitas

SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Kátia Cilene de Oliveira Pereira

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Sheila Ladany dos Santos

SUPERVISOR DE INFORMÁTICA

Mário Rodrigues Gomes Meireles Filho

Assessor Técnico da Diretoria

Gabriel Luiz Ferreira

Bibliotecária

Tanize Maria Sales

Auxiliar de Biblioteca

Vaneide Carvalho Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C397 Centro de Educação Tecnológica de Teresina. Faculdade de Tecnologia de Teresina.

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso [recurso eletrônico] / Faculdade de Tecnologia de Teresina. – Teresina: CET, 2023.

107p. : il.; color.

Inclui referências bibliográficas e glossário.

Modelo de Acesso: World Wide Web.

1. Normalização de trabalhos acadêmicos. 2. Normas técnicas. 3. Trabalhos acadêmicos. III. Faculdade de Tecnologia de Teresina. IV. Título.

CDD 001.42

Ficha catalográfica elaborada por: Tanize Maria Sales – CRB3/1024



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.

Apresentação

O presente manual mostra as diretrizes para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Centro de Educação Tecnológica de Teresina - CET. Este manual estabelece regras de formatação e apresentação das produções científicas intelectuais de alunos e professores, com base nas sugestões do Ministério da Educação – MEC, para auxiliar no estabelecimento de um padrão de qualidade na produção científica. Porém, a utilização e leitura deste manual não substituem a consulta às normas da Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT). Assim, as NBR´s utilizadas para embasamento deste manual são:



- 1- ABNT NBR 6023/2018: *Informação e documentação – Referências – Elaboração*
- 2- ABNT NBR 6024/2012: *Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação*
- 3 - ABNT NBR 6027/2012: *Informação e documentação – Sumário – Apresentação*
- 4 - ABNT NBR 6028/2021: *Informação e documentação – Resumo – Procedimento*
- 5 - ABNT NBR 10520/2002: *Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação*
- 6 - ABNT NBR 14724/2011: *Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos - Apresentação*
- 7 - ABNT NBR 12225/2004: *Informação e documentação – Lombada – Apresentação*
- 8 - ABNT NBR 6022/2018: *Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação*
- 9 - IBGE: Normas de representação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	- Margem exigida pela ABNT 14724/2011.....	11
Figura 2	- Estrutura do trabalho acadêmico ABNT 14724/2011.....	14
Figura 3	- Modelo de capa.....	15
Figura 4	- Parte interna fornecida pela ABNT 14724/2011.....	16
Figura 5	- Modelo de folha de rosto.....	17
Figura 6	- Exemplo de errata dado pela ABNT 14724/2011.....	18
Figura 7	- Modelo de folha de aprovação.....	19
Figura 8	- Modelo de dedicatória.....	20
Figura 9	- Modelo de agradecimento	21
Figura 10	- Modelo de resumo em língua vernácula.....	22
Figura 11	- Modelo de lista de ilustração.....	23
Figura 12	- Modelo de lista de tabelas.....	24
Figura 13	- Modelo de apresentação de tabelas.....	25
Figura 14	- Exemplo de lista e abreviatura	26
Figura 15	- Exemplo de lista de símbolos.....	27
Figura 16	- Modelo de sumário.....	28
Figura 17	- Modelo de apêndice.....	30
Figura 18	- Modelo de anexo.....	31
Figura 19	- Nuvem de palavras relacionadas ao tema de dados abertos.....	39
Figura 20	- Referências fornecidas pela ABNT 6023/2018.....	52
Figura 21	- Modelo da página da referência	54
Quadro 1	- Estrutura do artigo	32
Quadro 2	- Modelo de análise de obituários acadêmicos	40
Quadro 3	- Adaptação das características das referências exigidas pela ABNT.....	42

SUMÁRIO

1	DEFINIÇÃO.....	6
2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	11
2.1	SEÇÕES E SUBSEÇÕES.....	12
2.2	PAGINAÇÃO.....	12
2.3	NOTAS DE RODAPÉ.....	13
2.4	MÍDIA ELETRÔNICA.....	13
3	ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	14
4	PARTE EXTERNA.....	15
5	PARTE INTERNA.....	16
5.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	16
5.1.1	Folha de rosto.....	17
5.1.2	Ficha catalográfica.....	18
5.1.3	Errata.....	18
5.1.4	Folha de aprovação.....	19
5.1.5	Dedicatória.....	20
5.1.6	Agradecimento.....	21
5.1.7	Epígrafe.....	22
5.1.8	Resumo em língua vernácula.....	22
5.1.9	Resumo em língua estrangeira.....	23
5.1.10	Lista de ilustrações.....	23
5.1.11	Lista de tabelas.....	24
5.1.12	Lista de abreviaturas e siglas.....	25
5.1.13	Lista de Símbolos.....	26
5.1.14	Sumário.....	27
5.2	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	28
5.2.1	Introdução.....	28
5.2.2	Desenvolvimento.....	29
5.2.3	Conclusão.....	29
5.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	29
5.3.1	Referências.....	29

5.3.2	Glossário	30
5.3.3	Apêndices	30
5.3.4	Anexos	31
5.3.5	Índices	31
6	ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	32
6.1	INTRODUÇÃO.....	35
6.2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	36
6.2.1	Título da seção secundária (se houver)	36
6.3	MATERIAL(IS) E MÉTODOS.....	38
6.3.1	Título da seção secundária (se houver)	38
6.4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	39
6.5	CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
6.6	REFERÊNCIAS, APÊNDICE E ANEXO.....	41
7	CARACTERÍSTICAS DAS REFERÊNCIAS	42
7.1	LIVROS.....	44
7.2	CAPÍTULOS DE LIVROS.....	45
7.3	OBRAS COM MAIS DE 3 AUTORES.....	45
7.4	LIVROS EM MEIO ELETRÔNICO.....	46
7.5	TRABALHOS ACADÊMICOS	46
7.6	TRABALHOS ACADÊMICOS EM MEIO ELETRÔNICO.....	47
7.7	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS.....	48
7.8	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM MEIO ELETRÔNICO.....	49
7.9	CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS NO TODO....	49
7.10	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS.....	50
7.11	DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	50
7.12	DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO POR MEIO ELETRÔNICO.....	51
7.13	DOCUMENTOS SEM AUTORIA.....	53
7.14	ENTIDADES COMO AUTORIA.....	53
8	CITAÇÕES	55
8.1	CITAÇÃO DIRETA.....	55

8.1.1	Citações curtas.....	55
8.1.2	Citações longas.....	56
8.2	CITAÇÃO INDIRETA.....	57
8.3	CITAÇÃO DA CITAÇÃO.....	57
8.4	CARACTERÍSTICAS DA CITAÇÃO.....	59
9	SUGESTÕES PARA A QUALIDADE DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	62
10	COMPETE AO ORIENTADOR.....	64
11	COMPETE AO ORIENTANDO.....	65
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
	REFERÊNCIAS.....	67
	APÊNDICES.....	70
	ANEXOS.....	90

1 DEFINIÇÃO

A NBR 14724/2011 especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos visando a padronização das produções científicas nos casos de monografias, dissertações e teses.

Severino (2002, p. 129), entende monografia como um tipo especial de trabalho científico. Monografia é "aquele trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado".

Entende-se monografia como expressão do tratamento científico, cuja origem, segundo Salomón (2011, p. 252-253), "encontra-se no trabalho de Le Play (1806-1882)", apreciada por Paul Bureau como a invenção de um "verdadeiro método científico para os estudos dos problemas sociais". Sobre monografia prossegue Salomón (2011) afirmando:

Localizamos na origem histórica da monografia aquilo que até hoje caracteriza essencialmente esse tipo de trabalho científico: a especificação, ou seja, a redução da abordagem a um só assunto, a um só problema. Mantém-se assim o sentido etimológico: *mónos* (um só) e *graphein* (escrever): dissertação a respeito de um assunto único (SALOMÓN, 2011, p. 253).

Ainda segundo os ensinamentos de Salomón (2011, p. 254), a monografia possui sentido lato e sentido estrito. Entende-se como sentido lato "todo o trabalho científico de primeira mão que resulte de pesquisa." As monografias acadêmicas, os informes científicos estão contidos nessa dimensão, porque retratam um autêntico trabalho de investigação científica. São trabalhos monográficos de conclusão de curso de graduação (os TCCs) e de especialização (curso de pós-graduação *lato sensu*).

No sentido estrito tem-se o Mestrado que exige a Dissertação como trabalho de final de curso, e o Doutorado que exige uma tese. Nesse nível, admite-se que a monografia precisa ter como elemento caracterizador, "ser exaustiva quanto ao aprofundamento da parte teórica" (SALOMÓN, 2011, p. 254). Na monografia *lato* também é requerido o aprofundamento de estudo da parte teórica, porém a solicitação é menos exaustiva, mas também, criteriosa (SEVERINO, 2010, p. 129).

No que tange a legislação brasileira vigente, o grau de exigência da monografia científica como Dissertação de mestrado é semelhante ao rigor exigido nas universidades americanas. Como legítima pesquisa científica, da mesma forma, a Tese de doutorado e de Livre-docência exige cientificidade e alto grau de

profundidade das reflexões teóricas tratadas. Em termos de grau de qualidade essas se assemelham ao requerido, como condição necessária para obtenção do grau de doutor ou de PhD, igualmente, pelas universidades americanas.

É possível afirmar que a reflexão é uma característica da monografia, rigorosamente demandada. Diante disso, estudiosos na área ressaltam a necessidade de se estabelecer um tratamento essencialmente reflexivo para o trabalho monográfico, como: Claudio de Moura Castro (1978), Umberto Eco (1997), Antônio Joaquim Severino (2010) e Délcio Vieira Salomón (2011). A NBR 14724, define dissertação como:

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre (SALOMÓN, 2011, 3.10).

Na sequência, a NBR 14724 define tese como:

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar (SALOMÓN, 2011, p.33).

A NBR 14724 define trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento, como:

Documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (SALOMÓN, 2011, p.35).

Monografia é um termo muito conhecido no meio universitário para qualificar trabalhos que envolvam investigação científica seja na graduação e pós-graduação. Para escrever uma monografia, inevitavelmente, o pesquisador elabora um trabalho em três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) relativas a um determinado

assunto. Partes essas que são definidas pela lógica da justificação da investigação de uma situação problema determinada.

Daí porque, essas partes precisam se fazerem organicamente unidas formando uma estrutura, embora observadas as suas particularidades. Assim, é possível justificar o caráter reflexivo do trabalho monográfico e sua qualidade. Destarte, não são as quantidades de palavras que definem uma monografia, mas a justificativa de sua existência, da necessidade de sua elaboração para divulgação do conhecimento científico gerado.

O artigo é um trabalho técnico-científico que pode ser considerado uma parcela de um saber maior cuja finalidade, de modo geral, é tornar pública parte de um trabalho de pesquisa realizado ou em andamento.

O artigo pode ser escrito por um ou mais autores, com a finalidade de divulgar a síntese analítica de estudos ou de resultados de pesquisas. Ele forma a seção principal em periódicos especializados e deve seguir as normas editoriais do periódico a que se destina. Além disso, serve de meio de comunicação e de intercâmbio de ideias entre cientistas.

Segundo a NBR 6022 de 2018 os artigos podem ser de dois tipos:

- a) **original**, quando apresentam abordagens ou assuntos inéditos;
- b) **de revisão**, quando abordam, analisam ou resumem informações já publicadas.

Artigos elaborados por alunos dos cursos de graduação podem ser resultantes de pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos de campo, trabalho de conclusão de curso ou de algum projeto de extensão desenvolvido. Em qualquer um dos tipos, a redação deve ser clara e precisa.

A dissertação de mestrado consiste num requisito importante para a obtenção de proeminente título. Deve, portanto, cumprir as exigências da monografia científica. Trata-se da comunicação dos resultados de uma pesquisa e de uma reflexão, que versa sobre um tema único e delimitado. Ela deve ser elaborada de acordo com as mesmas diretrizes metodológicas, técnicas e lógicas do trabalho científico, como na tese de doutoramento.

Tratando-se de um trabalho ainda vinculado a uma fase de iniciação à ciência, de um exercício diretamente orientado, primeira manifestação de um trabalho pessoal de pesquisa, não se pode exigir da dissertação de mestrado o mesmo nível de originalidade e o mesmo alcance de contribuição ao progresso e desenvolvimento da

ciência em questão. Isso não quer, porém, esvaziar o caráter profundo e tendenciosamente minucioso da dissertação de mestrado. Ao contrário, pode-se mensurar que ela significa um importante e passo para a construção de contribuições científicas maiores, de suma importância ao desenvolvimento do país.

A dissertação é resultado de um estudo que visa à obtenção do **título de Mestre** nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo um:

[...] documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre (ABNT, 2011, p.3).

A dissertação de mestrado deve necessariamente demonstrar uma proposição e não apenas explicar um assunto, o que resume o tipo de exigência lógica de todo trabalho desde que tenha objetivos de natureza científica bem definidos. Sua delimitação, abordagem e redação devem ser bem definidas, embasadas em profundas investigações e incursões sobre a temática eleita, resultando num texto coeso, preciso, diretamente proporcional ao assunto selecionado, de forma a refletir o importante passo científico resumido na titulação do mestrado.

Dessa forma, a elaboração de uma dissertação de mestrado necessita de aplicação de concentração, tempo hábil, estudo, investigação, tomada coerente de conclusões, e sua transmigração para um texto bem embasado e organizado.

A **tese de doutorado** é conhecida como um tipo de representação consistente de determinado trabalho científico monográfico, onde se trata de uma abordagem de um único tema que normalmente exige uma pesquisa própria da área científica em que o aluno está situado.

Além disso, uma tese de doutorado deve realmente colocar e solucionar determinado problema por meio de hipóteses que são formuladas na evidência de fatos e também na coerência do raciocínio lógico.

A tese é documento escrito visando a obtenção do **título de Doutor** ou de livre-docente, nos cursos de pós-graduações *Stricto Sensu*, sendo um:

[...] documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real

contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar (ABNT, 2011, p.4).

É exigido ainda uma contribuição que seja suficientemente original a respeito do tema pesquisado, o qual deve-se representar um progresso na área científica em que se situa, procurando sempre crescer a ciência.

Por isso, qualquer que seja a técnica usada na pesquisa, a tese de doutorado tem a intenção de demonstrar argumentos e proporcionar uma contribuição nova relativa ao tema que está sendo abordado.

No entanto, na criação da tese nunca se deve pretender falar de tudo, ou seja, de todos os aspectos que são envolvidos pela problemática tratada, pois o caráter monográfico do trabalho é normalmente um significativo aval de sua qualidade e contribuição com o desenvolvimento científico da área.

Mas, o mais importante é sempre se atentar ao substancial da pesquisa, nunca perdendo em grandes retomadas históricas, ou seja, em repetições e contextos amplos, pois não se pode falar de tudo ao mesmo tempo em uma tese de doutorado.

Por isso, quanto a esses aspectos deve-se referir sempre citando fontes que são competentes, sem que haja necessidade de reproduzi-las a cada criação de novo trabalho visando o mesmo tema.

Para a elaboração desses trabalhos algumas regras gerais são definidas pela ABNT. Vejamos nos próximos tópicos.

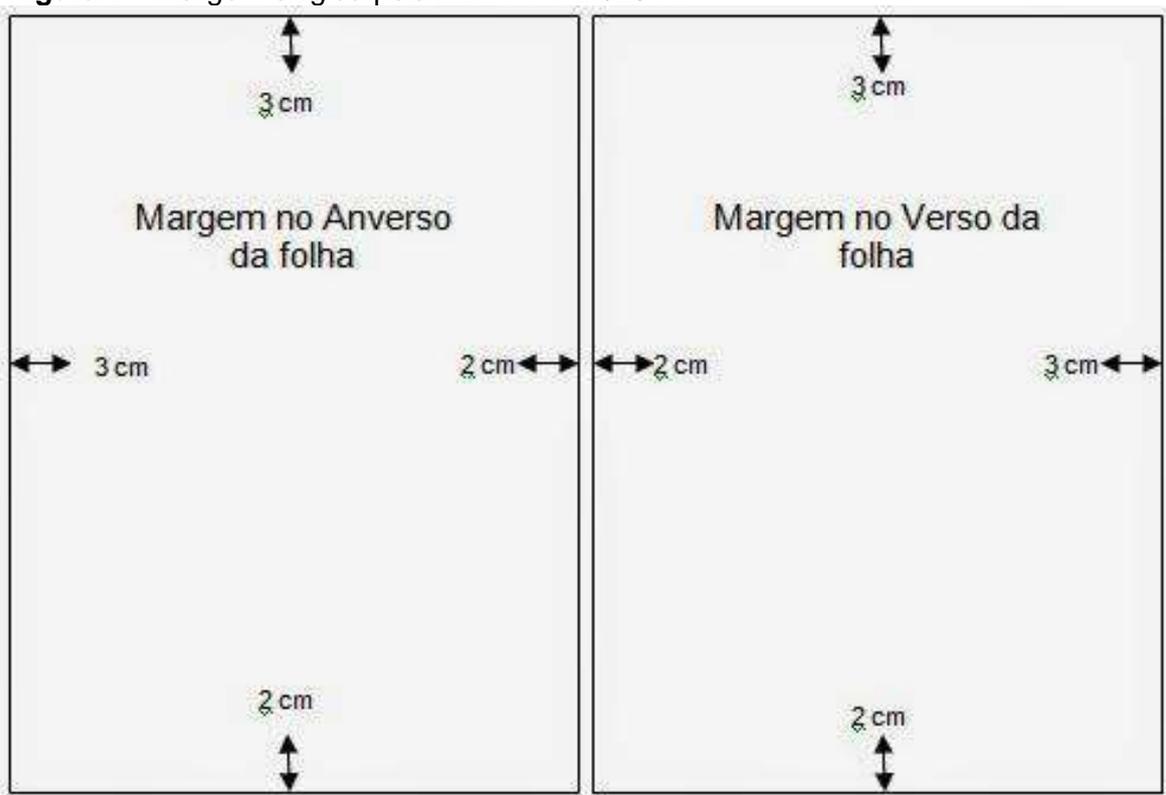
2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

O trabalho deve ser escrito em cor preta, fonte **Arial, tamanho 12** em todo texto, inclusive nos títulos de capítulos, exceto quando houver orientação específica para outro tamanho de fonte. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). (ABNT, 2011a, p.10). Na parte pré-textual os textos devem ser digitados no anverso da folha, com exceção da Ficha Catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. O texto deve ser em cor preta, já as ilustrações podem ser coloridas.

As margens devem ser:

- ❖ 3,0 cm direita e superior;
- ❖ 2,0 cm esquerda e inferior.

Figura 1 – Margem exigida pela ABNT 14724/2011.



Fonte: Formatação (2023).

Os parágrafos devem ser iniciados em 1,25 na régua, a partir da margem esquerda e configurado com espaçamento **0 pt** em todo o texto. Os espaços **entre as linhas devem ser 1,5** em todo texto com exceção de:

- ❖ citações com mais de três linhas (espaçamento simples deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda);
- ❖ resumos e abstract (espaçamento simples);
- ❖ as legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração (devem ser digitados em espaço simples);
- ❖ as referências ao final do trabalho (espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples).

2.1 SEÇÕES E SUBSEÇÕES

Os títulos das **seções** devem começar na parte superior da margem esquerda e ser separados do texto que os sucede por um (1) espaço de 1,5 entre as linhas. Os “títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira” (ABNT, 2011, p.10). A cada nova seção deve-se iniciar em nova página. Os títulos das **subseções** devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um (1) espaço de 1,5.

Os **títulos sem indicativo numérico** tais como “errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) devem ser centralizados” (ABNT, 2011, p. 10). Os elementos sem título e **sem indicativo numérico** são a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

2.2 PAGINAÇÃO

Segundo a ABNT 14724/ 2011 as folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. O número da página deve aparecer, “a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.” (ABNT, 2011, p. 10).

2.3 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé aparecem na parte inferior da página e são utilizadas para mencionar observações, indicações e esclarecimentos, sem perder a coerência do texto. Dessa forma, as notas devem ser apresentadas no trabalho da seguinte forma:

- ❖ iniciadas na margem esquerda obedecendo às margens estabelecidas;
- ❖ numeração em algarismos arábicos e a sequência deve ser única e crescente;
- ❖ fonte: Arial no tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

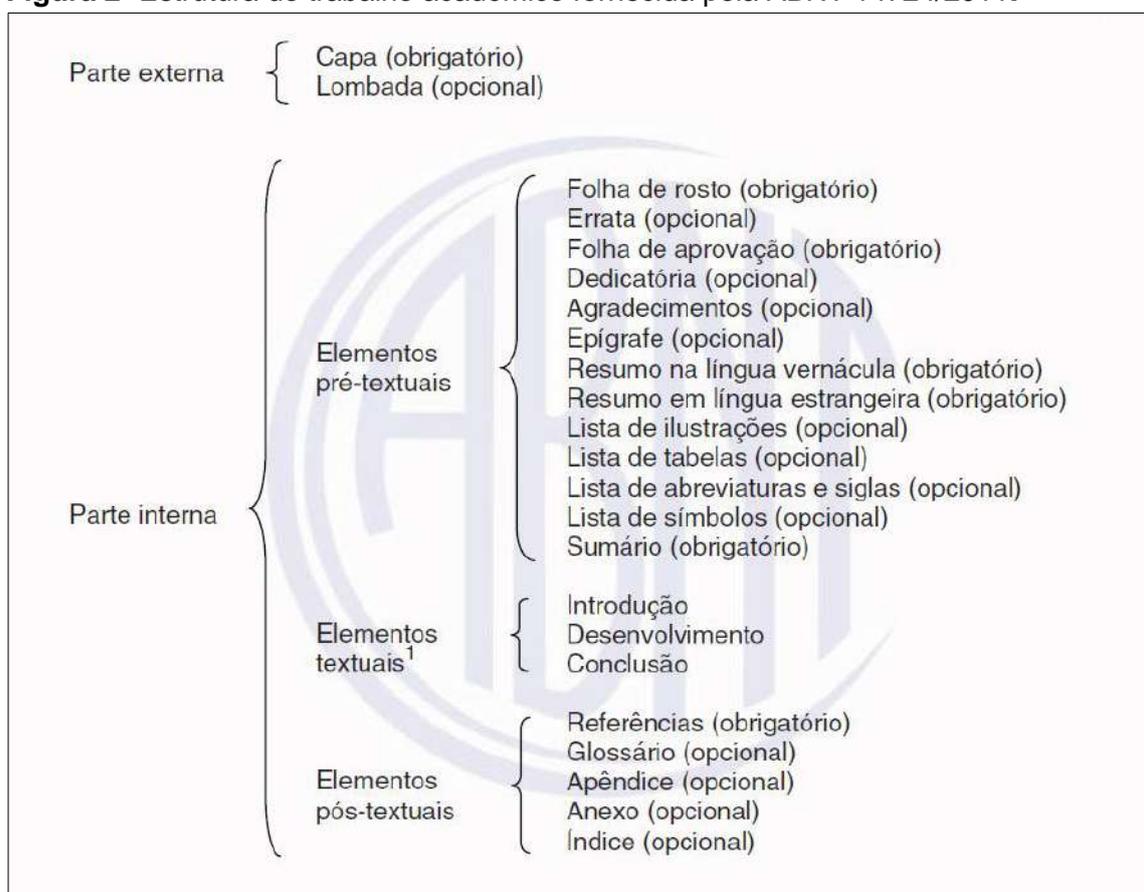
2.4 MÍDIA ELETRÔNICA

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) terão uma cópia no formato digital, com a extensão PDF, em arquivo único, que será inserido no acervo do repositório da biblioteca. Para isso, o aluno deverá enviar, em prazo de 30 dias após a defesa em banca, com as devidas correções emitidas pelos membros da banca, para o *e-mail* institucional da biblioteca (biblioteca@cet.edu.br), com a folha de rosto assinada pelos membros da banca, solicitando a produção da ficha catalográfica. Após o recebimento por *e-mail* da ficha catalográfica, esta deverá ser inserida no TCC pelo aluno após a folha de rosto. Este encaminhará para a Coordenação de Curso para a conferência e, caso não tenha nenhuma incorreção, será encaminhado para o *e-mail* da biblioteca.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO (TCC)

O trabalho acadêmico é estruturado em parte externa e parte interna. Segundo a NBR 14724/2011:

Figura 2- Estrutura do trabalho acadêmico fornecida pela ABNT 14724/2011.



Fonte: ABNT (2011).

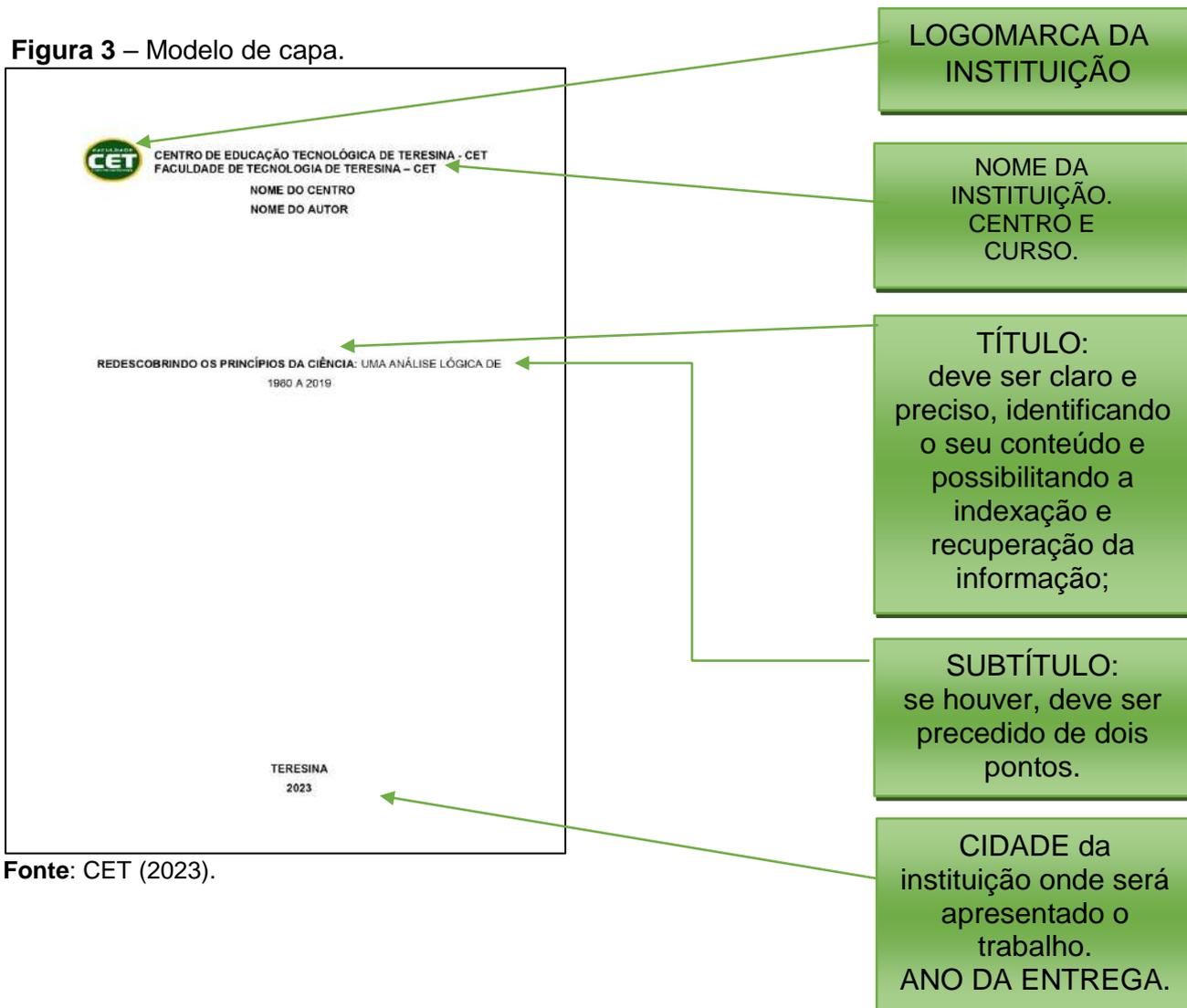
ATENÇÃO!

A Norma 14724 não se aplica a artigos científicos. Para artigos há uma norma própria que é a NBR 6022 (atualizada em 2018).

4 PARTE EXTERNA

A parte externa é composta por capa e lombada. A capa é elemento obrigatório e as informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

Figura 3 – Modelo de capa.



Fonte: CET (2023).

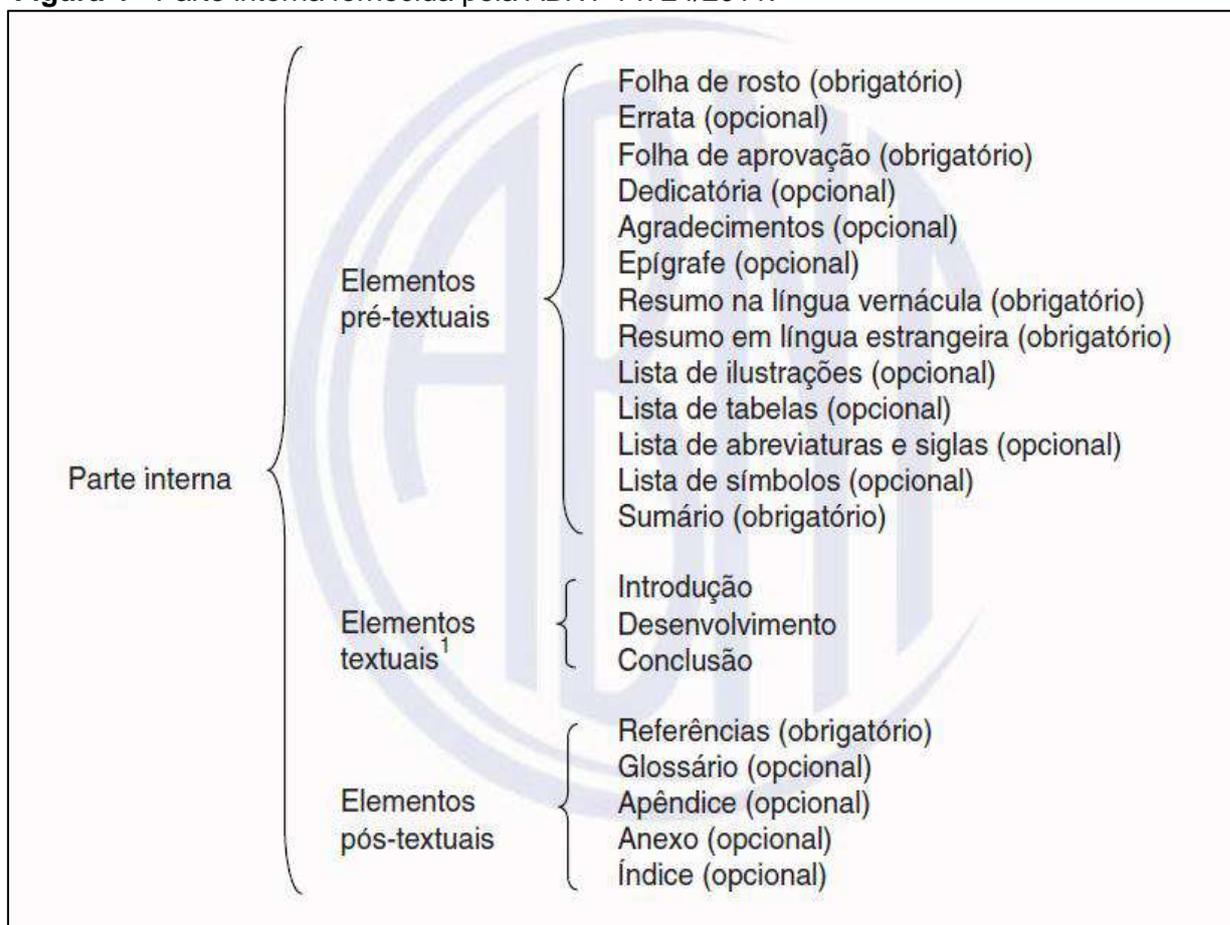
❖ Caso a monografia tenha vários volumes, o número do respectivo volume deve constar na capa.

Já a lombada consiste na “parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira.” (ABNT, 2011). Apresentada conforme a ABNT NBR 12225. A lombada é dispensável no caso de TCC em formato digital.

5 PARTE INTERNA

A parte interna dos trabalhos acadêmicos é constituída pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Figura 4 - Parte interna fornecida pela ABNT 14724/2011.



Fonte: ABNT (2011).

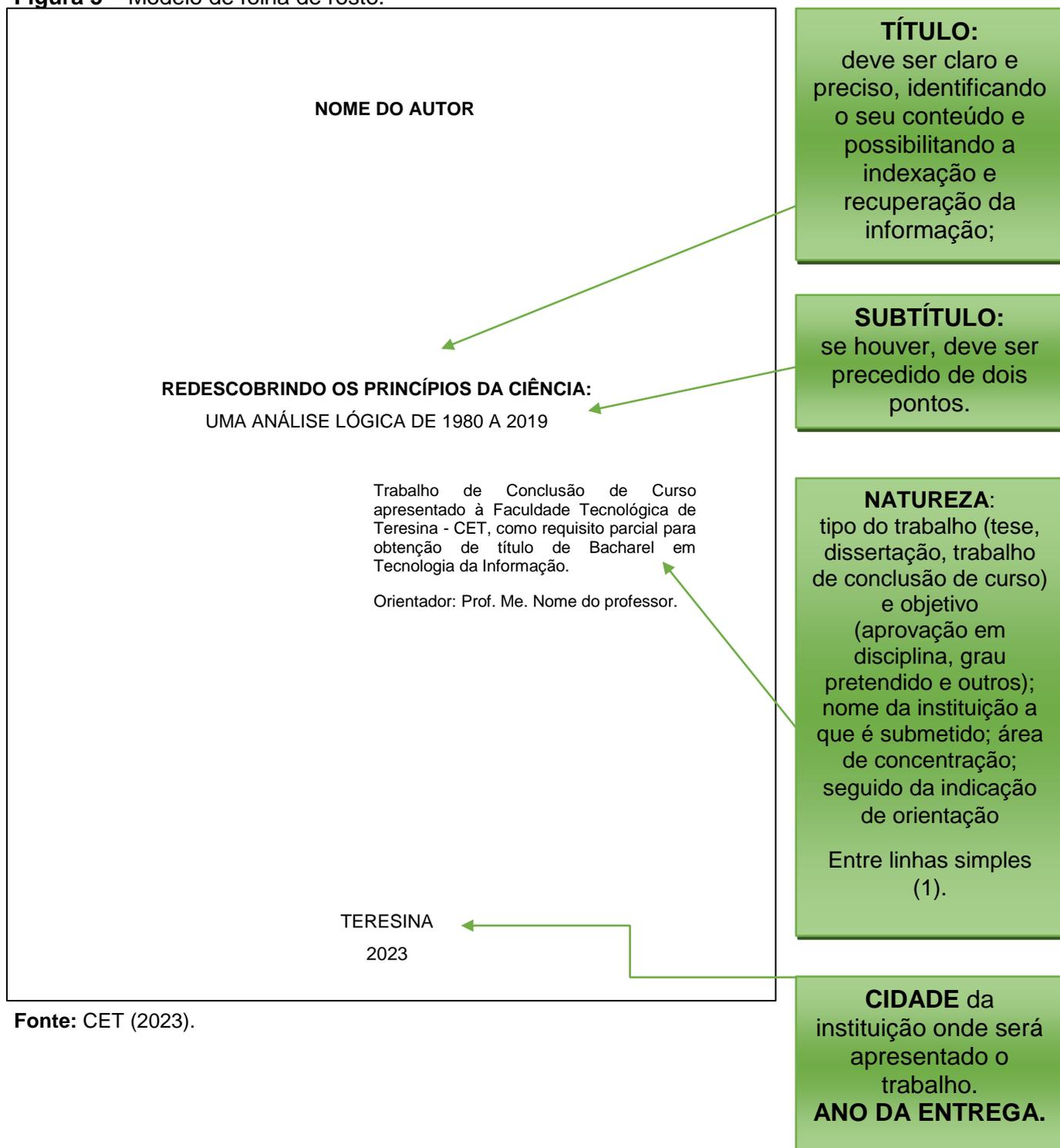
5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Cada elemento pré-textual é composto por uma sequência de elementos que devem ser respeitados rigorosamente.

5.1.1 Folha de rosto

A Folha de rosto é um elemento obrigatório que deve conter todos os elementos descritos na Figura 5, logo abaixo.

Figura 5 – Modelo de folha de rosto.



5.1.2 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser feita por um profissional com formação em Biblioteconomia com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia. Sendo possível solicitar ao bibliotecário desta Instituição ou ser feita por alguém da área de forma particular.

5.1.3 Errata

A ABNT 14724/2011 define que a errata é um elemento que deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Figura 6 – Exemplo de Errata dado pela ABNT 14724/2011.

ERRATA			
BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 7, 2010. Anais... [s.l.]: SEGeT, 2010.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia
23	15	autosustentável	autossustentável

Fonte: CET (2023).

5.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório. Segue o modelo da folha de rosto acrescida dos elementos de indicação de aprovação, que são: data de apresentação e nome dos componentes da banca. **A assinatura dos membros e a data de aprovação devem ser colocadas somente após a aprovação do trabalho.**

Figura 7 – Modelo de folha de aprovação.

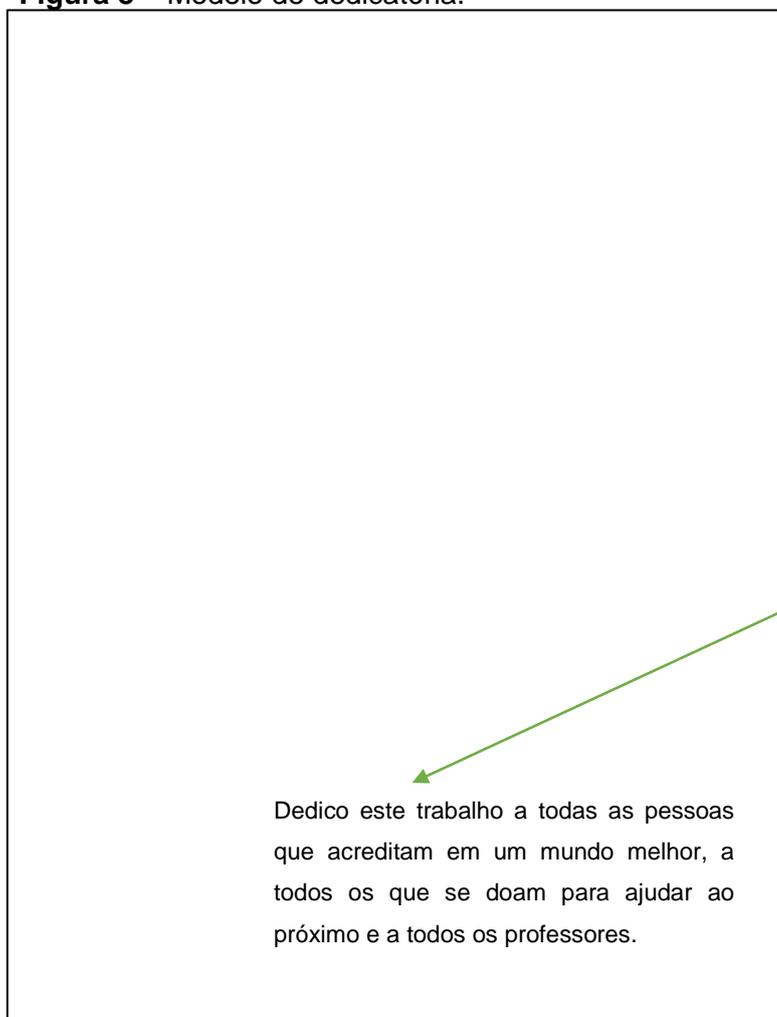
<p>NOME DO AUTOR</p> <p>REDESCOBRINDO OS PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE LÓGICA DE 1980 A 2019</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Tecnológica de Teresina - CET, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Tecnologia da Informação.</p> <p>Orientador: Prof. Me. Nome do professor</p> <p>Aprovada em ____/____/____</p> <p>BANCA EXAMINADORA</p> <hr/> <p>Membro 1 (Orientadora) Profa. Ma.</p> <hr/> <p>Membro 2 Prof. Me.</p> <hr/> <p>Membro 3 Profa. Dra.</p>
--

Fonte: CET (2023).

5.1.5 Dedicatória

É a parte do trabalho em que o autor pode expressar a quem ele dedica a obra.

Figura 8 – Modelo de dedicatória.



Observe que a dedicatória fica na parte inferior direita da página.

Texto justificado.

Fonte 12.

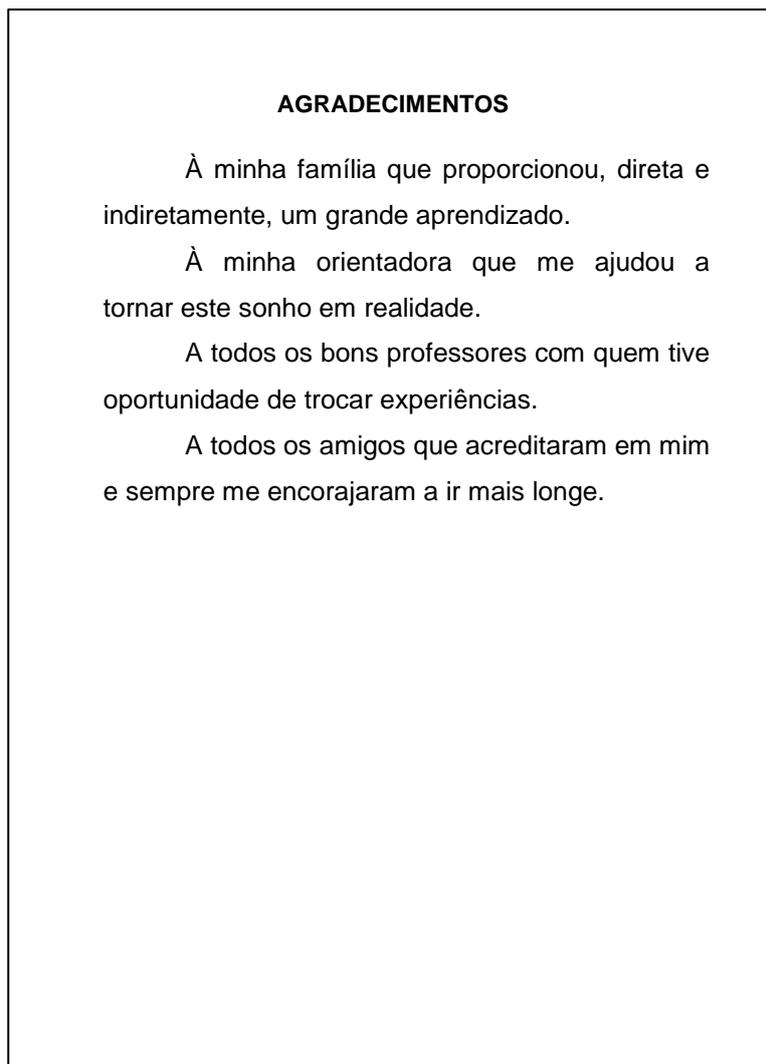
Entre linhas 1,5.

Fonte: CET (2023).

5.1.6 Agradecimento

Parte do trabalho em que o autor pode agradecer todas as pessoas que contribuíram para auxiliar na sua formação.

Figura 9 – Modelo de agradecimento.



Fonte: CET (2023).

5.1.7 Epígrafe

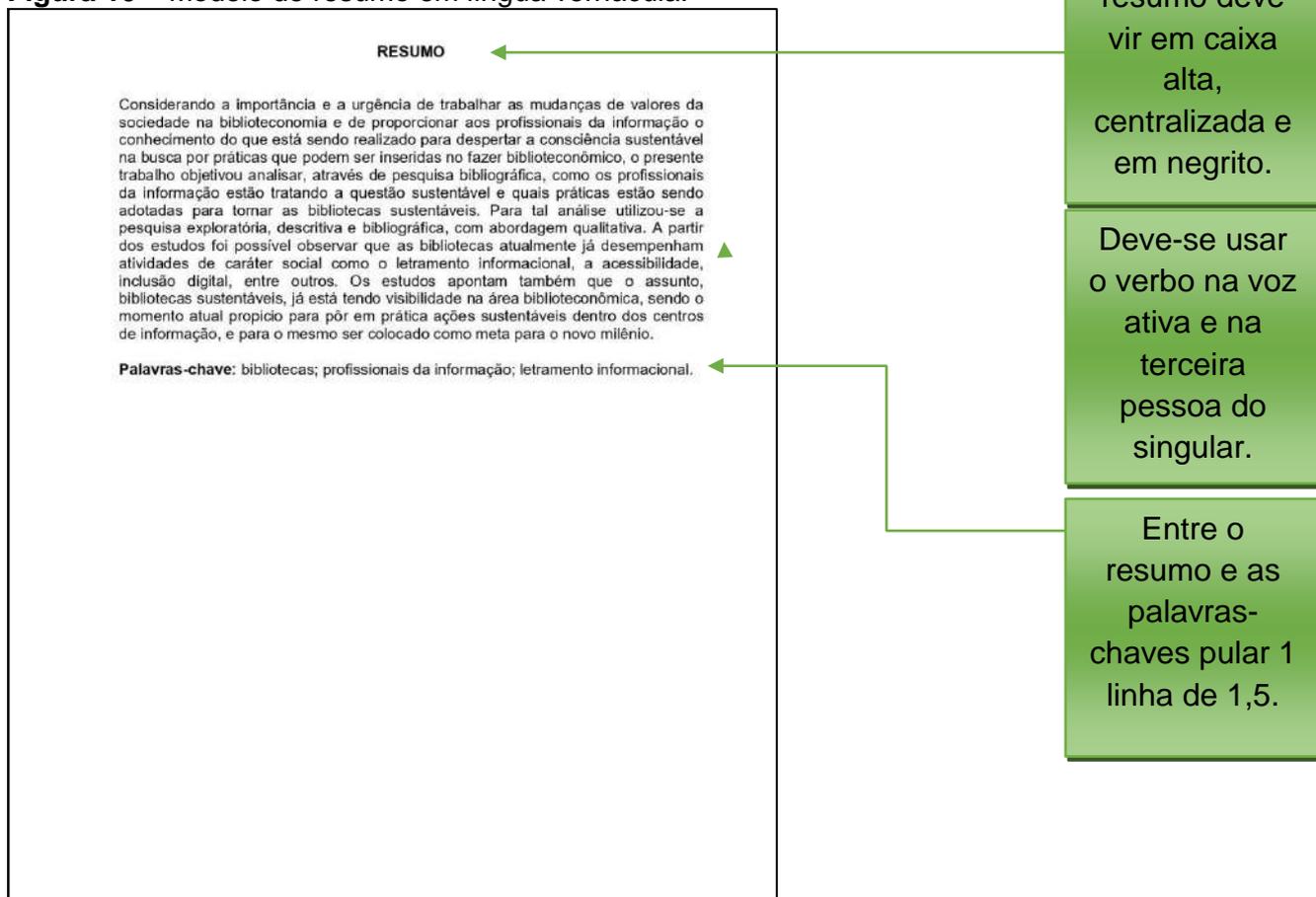
Epígrafe é uma citação curta, relacionada ao conteúdo do trabalho, colocada após os agradecimentos. Pode ser utilizada em folhas ou páginas de abertura das seções primárias. Consulte o modelo de epígrafe disponível no “Apêndice G”.

5.1.8 Resumo em língua vernácula

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Deve-se evitar o uso de símbolos, fórmulas, equações, diagramas etc. O resumo deve ter de 150 a 500 palavras para trabalhos científicos (NBR 6028, 2021).

Logo após o resumo colocam-se as palavras-chaves (palavra representativa do conteúdo do documento) que devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto. Deve-se utilizar no mínimo 3 e no máximo 5 palavras.

Figura 10 – Modelo de resumo em língua vernácula.



Fonte: CET (2023).

5.1.9 Resumo em língua estrangeira

O resumo em língua estrangeira é o resumo em português traduzido para outro idioma com objetivo de divulgação internacional. Consulte o modelo de resumo em língua estrangeira disponível no “Apêndice I”.

5.1.10 Lista de ilustrações

A lista de ilustração é utilizada para listar gráficos, desenhos, fotografias, fluxogramas, organogramas, quadros, esquemas, retratos, mapas, etc. Tais elementos devem ser colocados em lista na ordem em que aparecem no texto e representados pela sua identificação, travessão, título e número de páginas. Em caso de quantidade maior que 5 para cada item, recomenda-se fazer uma lista por tipo de item. Por exemplo, no caso de ter 7 fluxogramas faz-se uma lista de fluxogramas, separada das demais listas de figuras.

Figura 11 – Modelo de lista de ilustração.

Figura 1	- Margem exigida pela ABNT 14724/2011.....	18
Figura 2	- Estrutura do trabalho acadêmico ABNT 14724/2011.....	19
Figura 3	- Modelo de capa.....	21
Figura 4	- Parte interna fornecida pela ABNT 14724/2011.....	24
Figura 5	- Modelo de folha de rosto.....	25
Figura 6	- Exemplo de errata dado pela ABNT 14724/2011.....	27

Fonte: CET (2023).

5.1.11 Lista de tabelas

A lista de tabela segue a mesma forma de apresentação das ilustrações (em lista, na ordem em que aparecem no texto e representadas pela sua identificação, travessão, título e número de páginas), só que utilizada exclusivamente para tabelas.

Figura 12 – Modelo de lista de tabelas.

LISTA DE TABELA	
Tabela 1 – Resumo de sustentabilidade.....	25
Tabela 2 – Atuação do bibliotecário.....	37
Tabela 3 – Biblioteca Prof. Barros.....	43
Tabela 4 – Biblioteca Francis Gregory.....	44
Tabela 5 – Biblioteca Francis Gregory.....	44

Fonte: CET (2023).

As tabelas são abertas lateralmente e não têm divisões entre as linhas e colunas. Os dados numéricos se destacam como informações essenciais. O quadro é fechado em todos os lados, e utilizado para apresentar dados qualitativos.

Figura 13 – Modelo de apresentação de tabelas.

Uma tabela é constituída dos seguintes elementos:

- 1 - Título**
- 2 - Cabeçalho**
- 3 - Corpo da tabela**
- 4 - Fonte**

Produção de Petróleo na Bahia 1996 - 2000	
Ano	Produção (1.000 t)
1996	2.536
1997	2.666
1998	3.750
1999	2.007
2.000	2.080

Fonte: Fictícia

Fonte: CLIMACOM (2019).

5.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

A lista de abreviaturas e siglas é um elemento em que são listadas todas as abreviaturas e/ou siglas usadas no texto, em ordem alfabética, seguidas da respectiva forma por extenso.

No texto, a primeira vez que a sigla aparece deve ser precedida da escrita por extenso; nas demais vezes que aparecer pode ser mencionada apenas pela sigla correspondente.

Figura 14 – Exemplo de lista e abreviatura.

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APA	Área de Proteção Ambiental
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico de Artístico Nacional
UESPI	Universidade Estadual do Piauí
UFPI	Universidade Federal do Piauí

Fonte: CET (2023).

5.1.13 Lista de símbolos

A lista de símbolos é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto com seu devido significado.” (ABNT, 2011, p.8).

Figura 15 – Exemplo de lista de símbolos.

LISTA DE SÍMBOLOS	
%	Porcentagem
α	Alfa
©	Copyright
β	Beta
®	Marca registrada
\$	Dólar
π	Pi
§	Seção

Fonte: CET (2023).

5.1.14 Sumário

O sumário é um elemento obrigatório. Ele é o último elemento pré-textual o qual são representados os capítulos e os subcapítulos do trabalho, na mesma ordem e grafia em que decorrem no texto. Os elementos pré-textuais não são inseridos no sumário, porém as páginas são contadas. Para mais informações, consultar ABNT NBR 6027.

Figura 16 – Modelo de sumário.

SUMÁRIO ▼		
1	INTRODUÇÃO	14
2	PEDAGOGIA E PRÁTICAS SOCIAIS	15
2.1	LETRAMENTO INFORMACIONAL	15
2.1.1	Letramento nas bibliotecas	16
2.1.1.1	Título da seção quaternária	16
2.1.1.1.1	Título da seção quinária	18
3	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	21
4	CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICE A	24
	ANEXO A	25

A palavra SUMÁRIO deve estar centralizada junto a margem superior da folha, em fonte Arial no tamanho 12.

O número de folha deve ser ligado por linha pontilhada, no formato justificado.

Elementos como: referências, anexos, glossário e apêndice, aparecem no sumário, mas não são numerados.

Fonte: CET (2023).

5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais são compostos por introdução, desenvolvimento e conclusão.

5.2.1 Introdução

A introdução é destinada a apresentar de forma sucinta como o trabalho irá se desenvolver. Na introdução, o aluno deve apresentar um referencial teórico que esclareça o tema abordado e deve descrever como se pretende abordar o tema. No corpo do texto, devem constar os seguintes pontos: o problema, objetivos e relevância do tema (justificativa para a sua realização).

No que diz respeito à metodologia, esta aparece na introdução quando o TCC for das áreas de Ciências Humanas e Sociais. Já quando for das Ciências Exatas,

Ciências Biológicas e da Saúde deve ter um capítulo específico para discutir a metodologia. **É importante lembrar que na introdução não se pode utilizar gráficos.**

5.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento refere-se à parte principal e mais extensa do trabalho, pois o autor a utiliza para fazer a fundamentação teórica baseada na revisão de literatura, de forma a analisar as teorias e/ou aprofundar discussões acerca do tema escolhido. Dessa forma, ele divide-se em seções e subseções que são organizadas pelo próprio autor em função da abordagem do tema e do método.

5.2.3 Conclusão

A conclusão concerne à parte do texto em que o autor discorrerá sobre os resultados obtidos, apontando críticas, recomendações e sugestões para pesquisas futuras. Cabe, ainda, lembrar que na conclusão devem-se deixar evidentes respostas às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo. **Ressalta-se que não pode conter citações ou discussões.**

5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são compostos por referências, glossário, apêndices, anexos e índices. Os títulos dos elementos pós-textuais não são numerados, devem ser escritos em letras maiúsculas, fonte tamanho 12, centralizados e em negrito, devendo aparecer da mesma forma no sumário.

5.3.1 Referências

As referências são elementos obrigatórios que lista todas as obras citadas no trabalho. Para mais informações, consulte o Capítulo 7 – Características das referências.

Não devem ser referenciadas fontes bibliográficas que não foram citadas no texto. Caso o autor queira referenciar material bibliográfico sem citação explícita no texto, isso deve ser feito após as referências, sob o título “Bibliografia consultada”.

5.3.2 Glossário

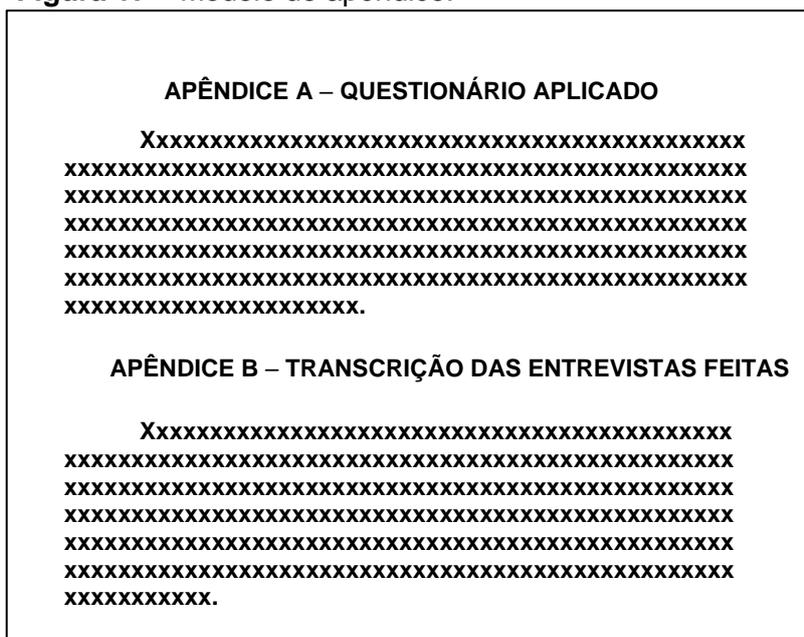
O glossário é uma relação de palavras de pouco uso ou incomum, empregada no texto em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições. Ele serve para que o leitor conheça o significado das palavras listadas.

5.3.3 Apêndices

O apêndice é um elemento que tem a função de apresentar documentos complementares e/ou comprobatórios do trabalho. São documentos criados pelo próprio autor durante sua pesquisa, como por exemplo, questionários, transcrição de entrevistas, formulários, etc.

A palavra apêndice deve aparecer em letras maiúsculas, seguindo a ordem alfabética, travessão e pelo respectivo título.

Figura 17 – Modelo de apêndice.



Fonte: CET (2023).

6 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico pode ser escrito por um ou mais autores, com a finalidade de divulgar a síntese analítica de estudos ou de resultados de pesquisas. Segue a estrutura:

Quadro 1 – Estrutura do artigo.

Elementos pré-textuais	Capa	Obrigatória
	Folha de rosto	Obrigatória
	Título no idioma do documento	Obrigatório
	Autor	Obrigatório
	Resumo no idioma do documento	Obrigatório
	Resumo em outro idioma	Obrigatório
	Data de aprovação	Obrigatória
Elementos textuais	Introdução	Obrigatória
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Considerações finais	Obrigatórias
Elementos pós-textuais	Referências	Obrigatórias
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional

Fonte: adaptada da NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).



**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA (CET)
FRANCISCO ALVES DE ARAÚJO LTDA.
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA (CET)**

NOME DO CURSO

NOME COMPLETO DO(A) AUTOR(A)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

CIDADE

ANO DE ENTREGA

NOME COMPLETO DO(A) AUTOR(A)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado/Bacharel/Licenciado/Tecnólogo em Xxxxxx, pelo Curso de Xxxxxx da Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET).

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a), Me. ou Esp. Nome Completo do(a) Orientador(a).

CIDADE

ANO DE ENTREGA

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (SE HOVER)**TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOVER) DO ARTIGO EM OUTRO IDIOMA (opcional)**Nome completo do(a) autor(a)¹Nome completo(a) do(a) professor(a) orientador(a) (opcional)²**RESUMO**

Elemento obrigatório. Convém que tenha de 100 a 250 palavras. Apresentação sucinta dos pontos relevantes do trabalho. Deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Deve ser informativo, com a indicação de finalidades, metodologia, resultados e conclusões da pesquisa. Convém usar o verbo na terceira pessoa e evitar a indicação de símbolos, contrações, reduções, entre outros, que não sejam de uso corrente. Após o texto do resumo, recomenda-se que sejam inseridas de 3 a 5 palavras-chave, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3; palavra 4; palavra 5.

ABSTRACT

Elemento opcional. Tradução do resumo para idioma a ser escolhido pelo(a) aluno(a) e professor(a) orientador(a). Por exemplo: em inglês, ABSTRACT; em espanhol, RESUMEN; em francês, RÉSUMÉ. As palavras-chaves também devem estar no mesmo idioma do resumo traduzido, antecedidas da expressão Keywords: (inglês), Palabras clave: (espanhol) ou Mots clés: (francês).

Keywords: palavra1; palavra 2; palavra 3; palavra 4; palavra 5.

6.1 INTRODUÇÃO

Esta estrutura de artigo científico se baseia na Norma Brasileira (NBR) 6022, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com algumas adaptações para melhor atender às necessidades dos artigos acadêmicos, visto que esse *template* se

¹ Currículo sucinto do(a) autor(a). Instituição de ensino. *E-mail*.

² Currículo sucinto do(a) professor(a) orientador(a). Instituição de ensino. *E-mail*.

refere à produção acadêmica de final de curso e não à publicação em periódico científico.

Todo o texto deve ser justificado, digitado em fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento de **1,5 cm entre as linhas**, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé³, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, que devem ser em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0 cm).

O texto deve ser digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Os parágrafos devem ser iniciados com recuo na primeira linha de 1,25 cm na régua, sem espaçamento anterior ou posterior.

6.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Palavras de origem estrangeira devem vir em itálico, por exemplo: *on-line*, *campus*, *link*, *site*, *light*, *e-mail*, *designer*, *download* etc.

6.2.1 Título da seção secundária (se houver)

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo, como por exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todas as fontes das quais foram extraídas as ideias e os trechos citados no trabalho acadêmico devem ser citadas e referenciadas, caso contrário, o autor incidirá em plágio. A seguir, constam exemplos dos tipos de citações previstos pela ABNT.

Citação direta é a “transcrição textual de parte da obra do autor consultado” (ABNT, 2002, p. 2). Se tiver até três linhas, a citação direta deve ser inserida no corpo do texto, entre aspas duplas, com indicação da fonte da qual foi retirada, conforme exemplo a seguir.

³ As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou fazer considerações sobre certos aspectos que não devem ser incluídos no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. Devem constar na mesma página em que ocorre a chamada numérica no texto, digitadas com espaçamento simples (1,0) entre as linhas e alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte tamanho 10.

Ayerbe (2003, p. 15) afirma que “a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]”.

Podemos considerar também que “a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]” (AYERBE, 2003, p. 15).

O IBGE (1993, p. 9, grifo nosso) define tabela como: “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o **dado numérico se destaca como informação central**. Na sua forma identificam-se espaços e elementos”.

Se tiver mais de três linhas, a citação direta deve ser destacada do corpo do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10, sem aspas e com espaçamento simples (1,0) entre as linhas, conforme exemplo a seguir.

[...] cabe citar que a bibliografia apresentada nesta publicação serviu [...] para subsidiar os trabalhos da equipe, não podendo, portanto, ser utilizada em substituição a estas **Normas de Apresentação Tabular** que possuem respaldo legal através de resolução desta Fundação (IBGE, 1993, p. 8, grifo do autor).

Citação indireta é um texto baseado na obra ou ideias do autor consultado (ABNT, 2002), usando outras palavras, mas conservando o sentido do texto original. Não consta entre aspas, conforme exemplos a seguir.

De acordo com Meadows (1999), a origem dos periódicos/revistas científicos/as se deu, dentre outras razões, pela necessidade de comunicação do que estava sendo estudado pelo mundo.

O texto se divide, sistematicamente, em seções e subseções, da primária à quinária, derivadas do tema geral do trabalho (BARROS; LEHFELD,

Citação de citação é uma “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.” (ABNT, 2002, p. 2). Ou seja, deve ser utilizada apenas quando não for possível ter acesso ao texto original. Em regra, esse tipo de citação deve ser evitado, pois o aluno deve sempre procurar ler as fontes citadas na íntegra.

Nesse tipo de citação indica-se tanto a autoria da frase citada, quanto a obra de onde está sendo copiada a citação. Usa-se a expressão *apud*, que significa citado por, em itálico, conforme exemplo a seguir.

Conforme o Relatório de Brundtland (1991 *apud* ARAÚJO *et al.*, 2006, p. 47) o “desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem também as suas necessidades”.

Na lista de referências deve constar a referência da obra a que se teve acesso; no caso do exemplo anterior, deve constar a referência de Araújo *et al.* (2006).

6.3 MATERIAL(IS) E MÉTODOS

Todas as seções e subseções devem conter um texto relacionado a elas. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. Não se utiliza qualquer pontuação ou sinal (ponto, hífen, travessão, parênteses) entre o indicativo numérico e o título da seção.

6.3.1 Título da seção secundária (se houver)

Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outras) deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere.

Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0 cm), conforme exemplo a seguir.

2014	27	26	26	26	27
2015	27	29	29	29	29
2016	33	30	30	30	31
2017	31	29	32	29	29

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Nota: Dados numéricos fictícios para ilustração didática.

A identificação do quadro aparece na parte superior, composta por seu nome, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após o quadro, na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0 cm), conforme exemplo a seguir.

Quadro 2 – Modelo de análise de obituários acadêmicos.

Categories	Indicadores
1. Perfil do periódico	Título do periódico Área de conhecimento Seção em que o obituário foi publicado
2. Perfil do obituário	Título específico do obituário Ano de publicação do obituário
3. Perfil do obituariado	Datas de nascimento e morte do(a) acadêmico(a) Idade do(a) acadêmico(a) no momento da morte Fotografias ou ilustrações

Fonte: Adaptado de Hayashi (2021, p. 75).

6.5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lista de referências ilustrada a seguir é a relação de todas as obras citadas na pesquisa, organizada em ordem alfabética de entrada (autores pessoais, entidades ou títulos). As referências devem ser indicadas em espaço simples (1,0 cm), alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

6.6 REFERÊNCIAS, APÊNDICE E ANEXO

Para observação da formatação, descrição e demais orientações sobre as referências que compõem os trabalhos utilizados e citados no corpo do artigo, deve-se consultar a Seção 7.

Apêndices e anexos são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão deste.

- ❖ Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação; devem aparecer após as referências;
- ❖ Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc.; devem aparecer após os apêndices, e ambos devem constar no sumário.

7 CARACTERÍSTICAS DAS REFERÊNCIAS

A referência é o único elemento pós-textual que é obrigatório. Consiste na relação de obras utilizadas no texto de forma padronizada por meio de textos usados em citações e/ou notas de rodapé.

Segundo a ABNT 6023 (2018, p. 4- 5) a referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de textos, partes ou seções;
- c) em lista de referências;
- d) antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas, conforme a ABNT NBR 6028, e erratas.

A ABNT 6023 (2018, p. 5) determina que:

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

A ABNT baseia a construção das referências em informações essenciais mais informações complementares. Além disso, referências devem ser feitas obedecendo aos seguintes critérios:

Quadro 3 - Adaptação das características das referências exigidas pela ABNT.

AUTORIA/ RESPONSABILIDADE	Os autores deverão ser referenciados iniciando-se pelo sobrenome em caixa alta, seguido de seu prenome em caixa baixa. O prenome pode ser redigido por extenso ou abreviado (apenas a primeira letra). No entanto, dentro do possível, deve haver padrão ao longo de todo o trabalho.
	Quando a responsabilidade do documento é uma entidade, todo o nome da entidade deve ser registrado em caixa alta, por extenso, e em ordem direta.
	Os nomes dos autores, pessoais e/ou de entidades, devem ser separados por ponto e vírgula. Quando existirem quatro ou mais autores, pode-se indicar apenas o primeiro, seguido da expressão <i>et al.</i> (essa abreviatura significa: “e outros”). A entrada é dada para o autor que estiver em primeiro na indicação de autoria da obra.
	Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a

AUTORIA/ RESPONSABILIDADE	entrada deverá ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.), entre parênteses.
	Quando não existir nenhuma indicação de responsabilidade da publicação, a referência inicia pelo título da obra, usando-se apenas a primeira palavra toda em caixa alta. Neste caso, não haverá grifo em nenhum elemento, pois o destaque já está no título em caixa alta.
TÍTULO	<p>Deve ser utilizado o negrito para dar destaque ao título do livro, nome do periódico, etc.</p> <p>Título e subtítulo devem ser separados por dois pontos, mas só o título deve ser destacado por recurso negrito;</p>
EDIÇÃO	<p>Deve ser transcrita utilizando abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento;</p> <p>Emendas e acréscimos à edição também em forma abreviada;</p>
EDITORA	A palavra editora não deve ser escrita.
	Quando o nome da editora não puder ser identificado no documento, deve-se indicar a expressão <i>sine nomine</i> , abreviada, entre colchetes [s.n.].
	Quando o local e o nome da editora não puderem ser identificados na publicação, usam-se ambas as expressões [S.l.: s.n.].
	Quando a editora é a mesma instituição ou pessoa responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.
	Quando a editora pertencer a uma instituição de ensino, incluir Ed. antes do nome.
Caso nenhuma data de publicação puder ser identificada no item, registra-se uma data aproximada entre colchetes.	

Fonte: CET (2023).

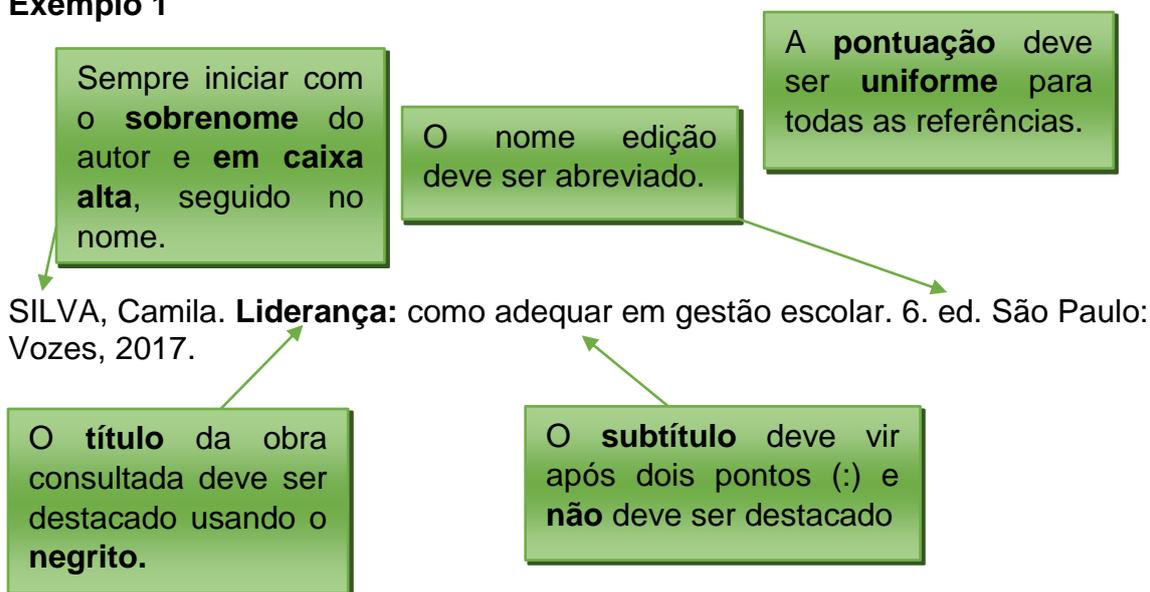
É importante ressaltar que na ABNT 6023/2018 existem inúmeros exemplos para cada tipo de obra. Aqui iremos abordar o modelo de referências para documentos que são mais constantemente utilizados nos TCC's. Para casos não abordados aqui consultar a ABNT NBR 6023/2018.

7.1 LIVROS

Citações retiradas de livro, folheto, manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário são as mais recorrentes em TCC's. Os elementos essenciais que as compõem são:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: editor, data de publicação.

Exemplo 1



Exemplo 2

SILVA, Camila. **Liderança:** como adequar em gestão escolar. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2017. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). ISBN 978-85-3263-62-01.

As informações após a data são informações complementares utilizadas para melhor identificar o documento. Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

7.2 CAPÍTULOS DE LIVROS

Para capítulos de livros, as referências são feitas assim:

SOBRENOME, Prenome (do autor do capítulo). Título do Capítulo. *In*: SOBRENOME, Prenome (do autor do livro). **Título do livro**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data. Página inicial-página final do capítulo ou volumes consultados.

Exemplo

Quando não for autor, mas organizador, compilador, editor etc. coloca-se a definição entre parênteses de forma abreviada.

BORSOI, Izabel Cristina Ferreira. A saúde da mulher do século XXI. *In*: SILVA, Camila; CHIRADIA, A. (org.). **Saúde mental nas organizações**. São Paulo: Vozes, 1995. p. 110-118.

Como está referenciando apenas parte do documento é necessário colocar página inicial e final.

Sempre se destaca o documento que contém o capítulo ou artigo que foi utilizado, ou seja, sempre se destaca o documento mais completo.

7.3 OBRAS COM MAIS DE TRÊS (3) AUTORES

No caso de haver até três (3) autores a NBR 6023/2018 afirma que deve-se citar os três. E caso tenham quatro ou mais convém citar todos; porém, é possível citar apenas o primeiro seguido da expressão *et. al.*

Os autores são separados por ponto e vírgula (;)

Exemplo 1

NASCIMENTO, G. A.; BARBOSA, J. S.; CHIRADIA, A. C. N. **Levantamento das condições sanitárias do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2015.

Exemplo 2

Palavras ou expressões em língua estrangeira sempre devem aparecer no texto em itálico.

TANAKA, Oswaldo *et al.* **Avaliação de programas de saúde adolescente**: um modo de fazer. São Paulo: Edusp, 2011.

7.4 LIVROS EM MEIO ELETRÔNICO

As obras em meio eletrônico seguem as mesmas exigências de informações acrescidas da descrição física do suporte do material e no caso de obras consultadas online coloca-se o endereço eletrônico:

Exemplo

TANAKA, Oswaldo Y.; MELO, Cristina. **Avaliação de programas de saúde adolescente**: um modo de fazer. São Paulo: Edusp, 2001. *E-book*. Disponível em: <http://www.adolec.br/bvs/adolec/p/textocompleto/adolescente/capitulo/cap04.htm>. Acesso em: 17 dez. 2022.

Descrição física do suporte, seguida do endereço eletrônico e data de acesso.

7.5 TRABALHOS ACADÊMICOS

Em caso de referências de trabalhos acadêmicos, os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Ano de depósito. Tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses - vinculação acadêmica, local, e data de apresentação ou defesa.

Exemplo 1

CARNEIRO, Andreia Andrade de. **Avaliação em pacientes internados com dengue sob uso crônico de penicilina**. 2017. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Vinculação acadêmica.

Ano de defesa.

Tipo de trabalho (grau e curso).

Exemplo 2

STREY, Gisele. **A biblioteca escolar é espaço de educação ambiental? O que pensam bibliotecários e professores**. 2010. 58f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2010.

O número de folhas é um elemento opcional.

7.6 TRABALHOS ACADÊMICOS EM MEIO ELETRÔNICO

Para trabalhos de conclusão de curso disponíveis em meio eletrônico segue o modelo acima mostrado acrescido da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros).

Exemplo 1

SOUSA, Tiago Lincka. **Educação ambiental**: possibilidades de inserção do bibliotecário neste contexto social. 2008. 64 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Natal, 2008. CD-ROM.

Descrição física do suporte.

Exemplo 2

LIMA, Arlan Moraes de. **Responsabilidade socioambiental da biblioteca do Superior Tribunal de Justiça**: realidade X perspectivas. 2010. 86 f. Monografia (Especialização em Gestão e Administração pública) – Centro Universitário de Brasília, Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Brasília, 2010. Disponível em:

http://bdjur.stj.jus.br/xmlui/bitstream/handle/2011/34773/Responsabilidade_Socioambiental_Biblioteca.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 ago. 2022.

Colocar o endereço eletrônico correto. Não colocar em formato de *link*.

Colocar data de acesso: dia, mês, ano.

7.7 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Em caso de publicações periódicas como revista, jornal, os elementos essenciais são:

Título: subtítulo (se houver), local de publicação: editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver).

Nesse caso entra-se pelo título em caixa alto, não havendo necessidade de negrito, pois já está em caixa alta.

Exemplo 1

GESTÃO E NEGÓCIO: o guia do pequeno e médio empreendedor. São Paulo: escala, 1939 - . ISSN 0034-723X.

Como a revista ainda está sendo publicada não há data final, logo, coloca-se o hífen para indicar que ainda está em produção.

Também há opção de fazer a referência de apenas **parte da publicação periódica** (um artigo ou matéria). Nesse caso, os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome (se houver). Título do artigo ou da matéria: subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

Exemplo 2

O título do artigo e/ou matéria deve aparecer, porém destaca-se o título da obra no todo.

VIEIRA, Anna da Soledade. Para não dizer que não falei de flores. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Minas Gerais, v. 15, n. 2, p. 202-209, set., 1986.

7.8 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM MEIO ELETRÔNICO

As publicações periódicas retiradas da internet seguem a mesma sequência da referência mostrada acima, acrescida da expressão “Disponível em” com o endereço de acesso e a data de acesso.

Exemplo

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, março, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2013.

Apenas acrescentou os dados de acesso.

7.9 CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS NO TODO

Para eventos científicos, os elementos essenciais são:

NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. **Título:** subtítulo da publicação (se houver). Local: Editora, data. Número de páginas ou volumes.

Exemplo

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPI, 15, 2017. Piauí. **Anais eletrônicos...** Teresina: UFPI, 2017. Disponível em: <http://www.propesq.ufpi.br/anais/htm>. Acesso em: 27 jul. 2022.

7.10 TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

No caso de trabalhos publicados em Anais de eventos, os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome (do autor do trabalho). Título. In: NOME DO EVENTO, número do evento, data, local. **Anais...** Local: Instituição em que se realizou o evento, data. Páginas inicial-final.

Exemplo

SARAIVA, Alex dos Reis; SILVA, Anna Karla S. da. Inclusão da pessoa portadora de necessidades especiais: um estudo de caso com os surdos da biblioteca de Manguinhos no Rio de Janeiro. *In*: ENCONTRO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 14, 2011, São Luís. **Anais...** São Luís: UFMA, 2011.p.12-24.

7.11 DOCUMENTOS JURÍDICOS

No caso de legislações, os elementos essenciais são:

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Número da Lei e data da publicação. **Indicação de publicação que divulgou a Lei (quando houver)** e outros dados da publicação, como volume, número, páginas e ano.

Exemplo 1

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

Casos em que o documento esteja em meio eletrônico segue-se a ordem dos elementos essenciais acrescidos do endereço eletrônico e data de acesso.

Exemplo 2

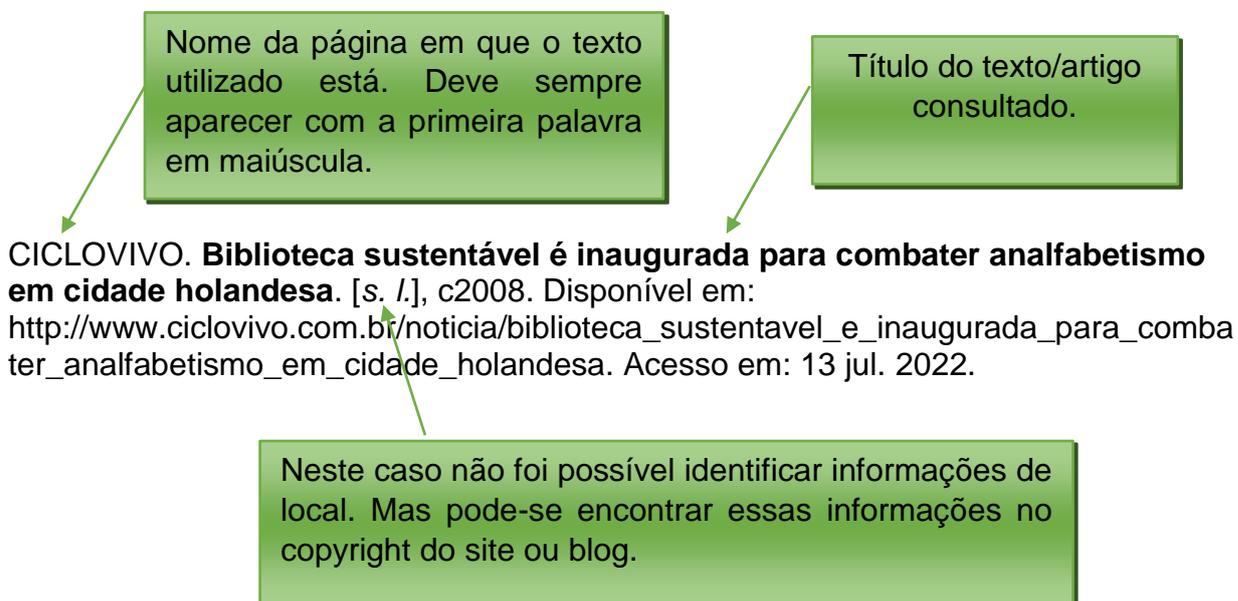
BRASIL. Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 19 fev. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 02 fev. 2022.

7.12 DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO POR MEIO ELETRÔNICO

Os documentos de acesso eletrônico são cada vez mais utilizados como fonte de referências, porém deve-se saber filtrar quais sites são confiáveis e evitar uso de redes sociais. A ABNT 6023/2018 recomenda “indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessada, separada por dois pontos”. Para bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros, a ABNT afirma serem elementos essenciais:

AUTOR (se houver). **Título da informação ou serviço ou produto (o nome da página ou perfil acessado)**. Versão ou edição (se houver): local, data e descrição física do meio eletrônico.

Exemplo



Abaixo outros exemplos dados pela ABNT (6023/2018):

Figura 20 – Referências fornecidas pela ABNT 6023/2018.

<p>EXEMPLO 1</p> <p>— Elementos essenciais</p> <p>APPLE. OS X El Capitan. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017.</p>
<p>EXEMPLO 2</p> <p>— Elementos complementares</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas.doc: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.</p>
<p>EXEMPLO 3</p> <p>— Elementos essenciais</p> <p>A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.</p>

Fonte: ABNT (2018).

7.13 DOCUMENTOS SEM AUTORIA

Em caso de obras sem autoria ou quando a autoria não for identificada, deve-se iniciar a referência pelo título e a primeira palavra deve aparecer em letra maiúscula.

Exemplo

ESPAÇOS públicos sustentáveis. São Paulo: [s.n.], 2013.

Essa expressão [s.n.] utiliza-se quando não se identifica a editora.

7.14 ENTIDADES COMO AUTORIA

Segundo a ABNT 6023/2018, as referências de “pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.” (ABNT, 2008, p. 37). Os elementos essenciais são:

NOME DA ENTIDADE. **Título:** subtítulo. Local: editora, data.

Exemplo 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Exemplo 2

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA. CET. **Manual de trabalho de conclusão de curso.** Teresina: CET, 2023.

Figura 21 – Modelo da página da referências.

REFERÊNCIAS ▼

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

AMORIM, R. R. A responsabilidade social dos profissionais da informação e a preservação do meio ambiente. *In: CONGRESO INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN*, 5, 2004. Cuba. **Anais...** Cuba: IDICT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2002.

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. *In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA*, 7, 2010. **Anais...** [S.].: SEGeT, 2010.

BARRETO, Angela Maria; PARADELLA, Maria Dulce; ASSIS, Sônia. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2008.

BAUMGARTEN, Maira. C&T na semiperiferia e inovação social: desigualdades, excelência e competitividade. *In: SARITA ALBAGLI, Maria Lucia Maciel (org.). Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social*. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007. cap. 11, p. 271-295. Disponível em: <http://www.agenda21comperj.com.br/noticias/agenda-21-promove-construcao-de-biblioteca-sustentavel>. Acesso em: 11 jan. 2023.

BIBLIOTECA Sustentável. Disponível em: <http://bibliotecapenapolis.blogspot.com.br/2012/03/biblioteca-sustentavel.html>. Acesso em: 10 jan. 2023.

O termo referências deve ser centralizado, em caixa alta e em negrito.

Fonte: CET (2023).

As referências são alinhadas à esquerda, em ordem alfabética e separadas entre si por uma linha simples.

8 CITAÇÕES

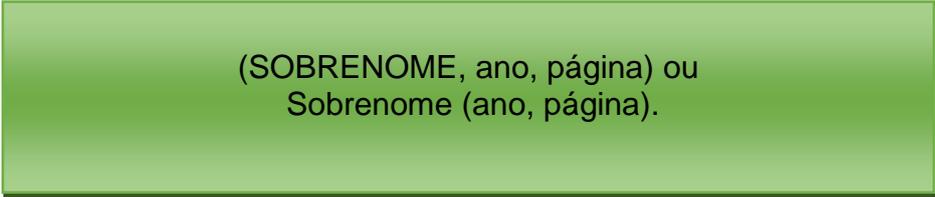
Segundo a NBR 10520 (2002, p. 1), a citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” Existem três tipos de citação: a citação direta, indireta e citação da citação. As citações podem aparecer no corpo do texto ou em nota de rodapé.

A citação é fundamental no desenvolvimento do trabalho, pois ela é utilizada para embasar o que o aluno está defendendo no seu TCC, seja para corroborar com uma afirmativa, seja para pontuar teorias contrárias. É através da citação que o aluno explora seu referencial teórico, trazendo para seu texto a transcrição de autores renomados para o embasamento teórico de sua monografia, tese ou dissertação.

8.1 CITAÇÃO DIRETA

Segundo a NBR 10520 (2002, p. 2), a citação direta é a “transcrição textual de parte da obra do autor consultado.” Ou seja, a pessoa que está fazendo um TCC utiliza em seu trabalho parte do texto de outra pessoa, onde ela transcreve de forma exatamente idêntica o que está na obra citada. As citações diretas são subdivididas em longas e curtas.

Na citação direta é obrigatória a indicação de autoria da citação (chamada autor data) das seguintes formas:



(SOBRENOME, ano, página) ou
Sobrenome (ano, página).

8.1.1 Citações curtas

As citações diretas curtas são as citações que têm até três (3) linhas. Nesse caso para demonstrar qual parte do texto é uma citação utiliza-se as aspas (”) no início e no final da citação.

Exemplo

Observe que a citação deve vir entre aspas.

Segundo a afirmação de Varela (2007, p. 29), “o grau de desenvolvimento de uma sociedade pode ser evidenciado pela qualidade da informação disponível para sua comunidade” e também pelas barreiras transpostas para a disseminação do conhecimento.

As citações devem ter no máximo 3 linhas.

8.1.2 Citações longas

Quando a citação passar de 3 linhas deve ser utilizado o recuo de 4cm na parte citada. O texto deve ser precedido e sucedido de 1 linha em branco com entrelinhas de 1,5. O texto citado deve vir em fonte Arial tamanho 11, com entrelinha simples.

Exemplo

Para suprir essa necessidade criou-se a Educação Ambiental (EA) que, segundo Jacobi (2003, p. 198):



[...] refere-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza, baseada em uma nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens. A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e de formar cidadãos com consciência local e planetária.

Recuo de 4 cm.

Saltar 1 linha em branco com entrelinha de 1,5 cm.

Fonte Arial tamanho 10 e entrelinha simples (1 cm).

Saltar 1 linha em branco com entrelinha de 1,5 cm.

A fim de subsidiar a educação ambiental, surgiu, em 1975, o Programa Internacional de Educação Ambiental Unesco – PNUMA. ▲

8.2 CITAÇÃO INDIRETA

Segundo a NBR 10520 (2002, p. 2), a citação indireta é um “texto baseado na obra do autor consultado.” Ou seja, a escrita do aluno, nesse caso, é baseada na ideia central de outro autor. As citações indiretas devem vir acompanhadas da indicação de autoria, seguida de ano.

Exemplo



AUTOR
SEGUIDO DE
ANO.

Com base na proposta de reduzir a pobreza, Vieira (1986) afirma existirem dois tipos básicos de informação que o bibliotecário tem a função de fornecer aos países de terceiro mundo, que são: 1ª - Informação gerencial para a administração do ambiente físico e social; 2ª - Informação de caráter político e de caráter prático-vivencial.

8.3 CITAÇÃO DA CITAÇÃO

Segundo a NBR 10520 (2002, p. 1), citação da citação é uma “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original”. Ou seja, ela deve ser utilizada apenas quando não for possível ter acesso ao texto original. Em regra, esse tipo de citação deve ser evitado, pois o aluno deve sempre procurar ler as fontes citadas na íntegra.

Nesse tipo de citação indica-se tanto a autoria da frase citada, quanto a obra de onde está sendo copiada a citação. Usa-se a expressão *apud* que significa citado por, em itálico.

Exemplo 1

Primeiro coloca-se o autor dono da citação.

O termo *apud* deve ficar em itálico.

Apud = citador por.

Conforme o Relatório de Brundtland (1991, p. 16 *apud* ARAÚJO *et al.*, 2006, p. 47) o “desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem também as suas necessidades”.

Em seguida indica-se a autoria do documento de onde foi extraída a citação.

Exemplo 2

Segundo Kong *et al* (2005, p. 37 *apud* CAMPELLO, 2009, p. 69):

A pessoa informacionalmente letrada na onipresente sociedade da informação deveria saber como determinar a natureza e a extensão da informação de que necessita, como encontrar informação efetiva e eficientemente e como usar informação para compreender questões econômicas, legais e sociais relacionadas com o uso da informação. Letramento informacional é a habilidade de dominar os processos de ser informado e constitui uma capacidade essencial, necessária aos cidadãos para se adaptarem à cultura digital, à globalização e à emergente sociedade baseada no conhecimento.

Assim, diante da explosão de informação decorrente das novas formas de tecnologias e interação, ser informacionalmente letrado tornou-se uma forma de se manter ativo em uma sociedade essencialmente competitiva e incrivelmente mutável.

8.4 CARACTERÍSTICAS DA CITAÇÃO

Algumas citações diretas podem utilizar recursos para fazer supressão, interpolação, destaques, comentários na parte do texto transcrito. Ao utilizar um desses recursos devem ser representados da seguinte forma:

Supressão: utiliza-se colchete, reticências, [...] na parte em que o texto for suprimido.

Exemplo 1

Na parte do texto que foi suprimido coloca-se [...]

O resultado dessas discussões foi o Relatório “Limites do crescimento, em 1972, que propõe, [...] o congelamento do crescimento da população global e do capital industrial, mostrando a realidade dos recursos limitados e indicando um forte viés para o controle demográfico.” (JACOBI, [200?], p. 175).

Exemplo 2

Também pode ser utilizada no início ou final da citação.

A sustentabilidade, inicialmente denominada ecodesenvolvimento, por sua vez, passou a ser discutida em 1968 no Clube de Roma. Um grupo que reunia pensadores de diversas áreas com o objetivo de examinar:

[...] o complexo de problemas que desafiavam a humanidade: a pobreza em meio à riqueza; a degradação do meio ambiente; a perda de confiança nas instituições; o crescimento urbano descontrolado; a insegurança no emprego; a alienação da juventude; a rejeição de valores tradicionais; e a inflação e outras rupturas econômicas e monetárias. Pressupunham que era possível entender o mundo como um sistema e analisá-lo como um todo (visão sistêmica). (ARAÚJO *et al.*, 2006, p. 3-4).

A partir deste momento começou-se a pensar a terra como um habitat comum a todos, onde não haveria distinção de países ricos e pobres, pois os resultados da exploração dos recursos naturais chegariam a todos sem distinção.

Interpolações, acréscimos ou comentários: utiliza-se colchetes [] quando o autor quer colocar alguma explicação no texto.

Exemplo

Nesse caso essa interpolação foi feita pelo próprio autor por isso está entre parênteses e não entre colchetes.

Conforme Mazzoni (2001, p.31):

Dentro da estrutura de uma biblioteca universitária, a acessibilidade envolve tantos aspectos urbanísticos (estacionamento, caminhos de acesso etc.), como aspectos arquitetônicos (iluminação, ventilação, espaço para circulação entre ambientes, banheiros, rampas adequadas etc.) e aspectos de informação e comunicação (sinalização, sistemas de consulta e empréstimos, tecnologia de apoio para usuários portadores de deficiências [*sic.*], sistemas para acesso remoto etc.).

Além de disponibilizar o acesso, a biblioteca permite outra forma de inclusão social, a inclusão das pessoas com deficiência em seu quadro de funcionários.

Coloca-se [] e dentro o comentário.
SIC = escrito exatamente como no original

Destaque: usar negrito para a parte do texto que se quer destacar e ao final da citação colocar o termo “grifo nosso” entre parênteses.

Exemplo

Conforme Claro e Amâncio (2008, p. 291):

Relatório Brundtland enriquece o debate, uma vez que introduz o conceito de equidade entre grupos sociais (ricos e pobres), países (desenvolvidos e em desenvolvimento) e gerações (atuais e futuras). Tais conceitos são definidos como os princípios básicos da sustentabilidade: **equidade, democracia, princípio precaucionário, integração política e planejamento.** (grifo nosso).

O princípio de equidade trata dos problemas ambientais relacionando-os com as desigualdades sociais e econômicas.

No caso de uma citação direta em que a parte citada tenha uma parte do texto que utilize aspas “”, para evitar que estas sejam confundidas com as aspas que indicam o início e final da citação onde houver aspas substitui-se pelo uso de aspas simples ”.

Exemplo

Onde havia aspas comuns utiliza-se aspas simples.

Segundo a entrevistada Alice Abreu (CIENTISTAS..., 2012):

O fórum foi o palco do lançamento do *Future Earth*, uma iniciativa internacional de pesquisa interdisciplinar do sistema terrestre para a sustentabilidade global. ‘O objetivo é prover, nos próximos dez anos, o conhecimento necessário para que as sociedades possam enfrentar os riscos das mudanças ambientais e desenvolver transições adequadas para uma sustentabilidade global’ [...] o fórum contou com debates entre os cientistas, que geraram recomendações importantes para a agenda mundial da sustentabilidade global.

Esta afirmação mostra o quanto é importante haver a interdisciplinaridade entre as ciências naturais e sociais

9 SUGESTÕES PARA A QUALIDADE DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Seguidamente oferecemos algumas sugestões dirigidas a garantir a qualidade dos trabalhos acadêmicos:

É importante frisar que:

- ❖ **Não pode fazer Cópia literal (Plágio).** Quando referenciando outros trabalhos, procure resumir suas ideias principais, fazendo somente cópia literal no caso de citações diretas corretamente referenciadas.
- ❖ **Corretor automático.** Use os corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se que nada substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo, e até de terceiros se necessário.
- ❖ **Divida os parágrafos corretamente.** Tente usar frases de abertura e encerramento indicando o propósito do parágrafo.
- ❖ **Uma seção é formada por mais de um parágrafo.** Uma seção formada apenas por uma lista de itens não é uma seção, e sim uma lista de itens.
- ❖ **Evite frases longas.** Se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores.
- ❖ **Sujeito e verbo.** Cada frase deve ter um sujeito e um verbo.
- ❖ **Evite usar a primeira pessoa.** Tente manter o trabalho científico no modo impessoal, na terceira pessoa.
- ❖ **Gírias são inadmissíveis.** Assim como ironias, brincadeiras e referências pessoais ao leitor.
- ❖ **Consistência no uso de tempo verbal.** Seja consistente no uso do tempo verbal - não fique trocando entre passado e presente.
- ❖ **Palavras estrangeiras em itálico.** Esse estilo é muito comum.
- ❖ **Siglas esclarecidas.** Quando uma sigla é introduzida no texto (aparece pela primeira vez) é importante colocar seu significado entre parênteses. Lembre-se que pode existir sobreposição no uso de siglas dentro das diversas áreas de conhecimento.
- ❖ **Figuras e tabelas mencionadas no texto** pode-se incluir figuras ou tabelas esclarecedoras, elas devem ter títulos e explicações necessárias como fontes e legendas (caso necessário).

- ❖ **Imagens e modelos podem ser utilizados.** Caso o trabalho apresente um processo complicado, pode ser representado com um modelo esquemático com flechas, setas, etc. ou imagens.
- ❖ **Escreva enquanto trabalha.** É uma boa ideia começar a escrever o trabalho científico enquanto a pesquisa está em desenvolvimento, enquanto ideias, problemas, soluções e detalhes estão mais frescos na memória.

10 COMPETE AO ORIENTADOR

- ❖ Agendar e registrar as reuniões sistemáticas de orientação do TCC;
- ❖ Aprovar a monografia ou o artigo em todas as suas etapas;
- ❖ Indicar os membros convidados da Banca de TCC;
- ❖ Comunicar à Coordenadora do Curso de Graduação toda e qualquer situação que possa comprometer, de alguma forma, o processo de elaboração, bem como a conclusão do trabalho de TCC.

11 COMPETE AO ORIENTANDO

- ❖ Frequentar e participar das reuniões convocadas pela Coordenação do Curso e das reuniões sistemáticas de orientação, pois a falta do aluno à orientação não lhe garante o direito à reposição, salvo os casos previstos nas normas acadêmicas da Faculdade CET;
- ❖ Elaborar o TCC a partir do projeto aprovado pelo professor orientador;
- ❖ Entregar à Coordenação do Curso, 03 (três) exemplares no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso de Graduação/Especialização de acordo com as normas da ABNT vigentes, para a realização das bancas de defesa de TCC;
- ❖ A entrega do artigo científico deverá ser inicialmente em três vias no espiral até 15 dias antes da defesa, protocolar na Coordenação do Curso de Graduação/Especialização para os membros da banca;
- ❖ Comparecer perante a banca examinadora para apresentação do trabalho oral;
- ❖ Após a aprovação do TCC pela banca examinadora, o orientando deverá enviar o arquivo (em pdf) para o *e-mail* da Coordenação do Curso com as devidas correções emitidas pelos membros da banca com o conteúdo do TCC;
- ❖ Comunicar à Coordenação do Curso sobre toda e qualquer coisa que possa comprometer de alguma forma, o processo de elaboração, bem como a conclusão do TCC (MONOGRAFIA OU ARTIGO CIENTÍFICO, inclusive a não entrega no prazo determinado, o aluno não terá seu nome enviado a Secretaria Acadêmica para a colação de grau;
- ❖ O aluno deverá entregar junto com o TCC a Declaração de Isenção de Responsabilidade e no caso de pesquisa de campo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido a seguir exemplificados;
- ❖ Citar e referenciar as fontes utilizadas no trabalho de conclusão de curso.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações apresentadas neste manual são obrigatórias tanto para professores quanto para alunos, pois se baseiam nas normas estabelecidas pela ABNT. Em caso de dúvidas, consultar as normas da ABNT e/ou entre em contato com o(s) bibliotecário(s) desta Instituição.

A equipe de autores deste manual de trabalho de conclusão de curso está aberta a sugestões e críticas, já que o mesmo não tem pretensão de esgotar todas as possibilidades de apresentação do assunto. A intenção é apresentar regras básicas que possam orientar professores e alunos na produção de trabalhos acadêmicos, e com isso facilitar a sua produção científica.

Esperamos, com este manual, contribuir para uma maior agilidade, qualidade e uniformidade nos trabalhos de conclusão de curso na modalidade de monografia ou artigo científico e outros trabalhos que possam interessar em trilhar os passos de uma nova pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. ed. Rio de Janeiro, 2018a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 Errata 1**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989c.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10522**: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

BALBINO, J. N. *et al.* Conceitos de dados abertos: uma exploração da produção científica no contexto brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 49, n. 1, p.151-164, jan./abr. 2020. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4813/4966>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BARRETO, Angela Maria; PARADELLA, Maria Dulce; ASSIS, Sônia. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 37, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2008.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BERTERO, José Flávio. Sobre a sociedade pós-industrial. *In*: COLÓQUIO MARX E ENGELS, 4., 2012, Campinas. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Unicamp, 2012. p. 1-24. Disponível em: <https://www.unicamp.br/cemarx/ANAIS%20IV%20COLOQUIO/comunica%e7%f5es/GT3/gt3m2c4.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 193, p. 2, 5 out. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/10/2018&jornal=515&pagina=2&totalArquivos=171>. Acesso em: 9 fev. 2022.

CLIMACOM. Normas de Apresentação Tabular. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/wp-content/uploads/2015/08/Normas-IBGE-simplificado.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

FORMATAÇÃO ABNT. 2015. Disponível em: https://formatacaoabnt.blogspot.com/2011/10/margens_11.html. Acesso em: 26 maio 2022.

HAYASHI, M. C. P. I. Obituários acadêmicos: análise de homenagens póstumas da ciência em periódicos científicos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 50, n. 2, p. 70-88, set./dez. 2021. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5253/5482>. Acesso em: 9 fev. 2022.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>. Acesso em: 9 fev. 2022.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. n. 118, p.189-206. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrFTmfHxktgnt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2008.

NUNES, C. *et al.* Diagnosis of placenta accreta by ultrasonography: a “gold standard”? **Acta Obstet Ginecol Port.**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 136-140, 2014. Disponível em: http://www.fspog.com/fotos/editor2/08_2014-2-aogp-d-13-00077.pdf. Acesso em: 23 nov. 2022.

SAIDAH, T. K.; AMARAL, W. N. USG na gestação incipiente normal. *In*: AMARAL, W. N.; CHA, S. C. (ed.). **Tratado de ultra-sonografia I.** [S.l.: s.n.], 2008. cap. 3.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Interciência, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIFACEMA. **Elaboração de trabalhos acadêmico científicos:** manual de orientação (Conforme as normas vigentes da ABNT). Conceição Boavista, Assessoria Técnico-Científica. Caxias, MA: UNIFACEMA, 2018.



**APÊNDICE A – MODELO DE APRESENTAÇÃO DA CAPA
(MONOGRAFIA/ARTIGO)**

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA – CET

NOME DO CENTRO

NOME DO AUTOR

**REDESCOBRINDO OS PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE LÓGICA DE 1980
A 2019**

TERESINA

2023

APÊNDICE B – MODELO DE APRESENTAÇÃO DA FOLHA DE ROSTO

NOME DO AUTOR

REDESCOBRINDO OS PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE LÓGICA DE 1980
A 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Tecnológica de Teresina - CET, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Me. Nome do professor.

TERESINA

2023

APÊNDICE C – MODELO DE ERRATA**ERRATA**

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 7, 2010. **Anais...** [S.l.]: SEGeT, 2010.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia
23	15	autosustentável	autossustentável

APÊNDICE D – MODELO DE APRESENTAÇÃO DA FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO AUTOR

REDESCOBRINDO OS PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE LÓGICA DE 1980 A 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Tecnológica de Teresina - CET, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Me. Nome do professor.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Membro 1 (Orientadora)

Profa. Dra.

Membro 2

Prof. Me.

Membro 3

Profa. Ma.

APÊNDICE E - MODELO DE APRESENTAÇÃO DA DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas que acreditam em um mundo melhor, a todos os que se doam para ajudar ao próximo e a todos os professores.

APÊNDICE F – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS

À minha família que proporcionou, direta e indiretamente, um grande aprendizado.

À minha orientadora que me ajudou a tornar este sonho em realidade.

A todos os bons professores com quem tive oportunidade de trocar experiências.

A todos os amigos que acreditaram em mim e sempre me encorajaram a ir mais longe.

APÊNDICE G – MODELO DE EPÍGRAFE

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

(Albert Einstein)

APÊNDICE H – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMO

RESUMO

Considerando a importância e a urgência de trabalhar as mudanças de valores da sociedade na biblioteconomia e de proporcionar aos profissionais da informação o conhecimento do que está sendo realizado para despertar a consciência sustentável na busca por práticas que podem ser inseridas no fazer biblioteconômico, o presente trabalho objetivou analisar, através de pesquisa bibliográfica, como os profissionais da informação estão tratando a questão sustentável e quais práticas estão sendo adotadas para tornar as bibliotecas sustentáveis. Para tal análise utilizou-se a pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa. A partir dos estudos foi possível observar que as bibliotecas atualmente já desempenham atividades de caráter social como o letramento informacional, a acessibilidade, inclusão digital, entre outros. Os estudos apontam também que o assunto, bibliotecas sustentáveis, já está tendo visibilidade na área biblioteconômica, sendo o momento atual propício para pôr em prática ações sustentáveis dentro dos centros de informação, e para o mesmo ser colocado como meta para o novo milênio.

Palavras-chave: bibliotecas; profissionais da informação; letramento informacional.

APÊNDICE I – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE ABSTRACT

ABSTRACT

Considering the importance and urgency of working on changes in society's values in librarianship and to provide information professionals with knowledge of what is being done to awaken sustainable awareness in the search for practices that can be inserted in librarianship doing, the present work aimed to analyze, through bibliographic research, how information professionals are dealing with the sustainable issue and what practices are being adopted to make libraries sustainable. For this analysis, exploratory, descriptive and bibliographic research was used, with a qualitative approach. From the studies, it was possible to observe that libraries currently perform activities of a social nature such as information literacy, accessibility, digital inclusion, among others. The studies also point out that the subject, sustainable libraries, is already having visibility in the librarianship area, and the current moment is propitious to put into practice sustainable actions within the information centers, and for it to be placed as a goal for the new millennium.

Keywords: libraries; information professionals; information literacy.

APÊNDICE J – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE LISTA DE ILUSTRAÇÃO**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1	- Resumo de sustentabilidade – 1968 à 2012.....	18
Quadro 2	- Atuação do bibliotecário.....	19
Figura 1	- Modelo de capa.....	21
Figura 2	- Parte interna fornecida pela ABNT 14724/2011.....	24
Figura 3	- Modelo de folha de rosto.....	25
Figura 4	- Exemplo de errata dado pela ABNT 14724/2011.....	27
Fluxograma 1	- Biblioteca Book Mountain.....	35
Fluxograma 2	- Biblioteca Open Air Library.....	36

APÊNDICE K - LISTA DE TABELA**LISTA DE TABELA**

Tabela 1 – Resumo de sustentabilidade.....	25
Tabela 2 – Atuação do bibliotecário.....	37
Tabela 3 – Biblioteca Prof. Barros.....	43
Tabela 4 – Biblioteca Francis Gregory.....	44
Tabela 5 – Biblioteca Francis Gregory.....	44

APÊNDICE L - LISTA DE SIGLAS**LISTA DE SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APA	Área de Proteção Ambiental
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico de Artístico Nacional
UFPI	Universidade Federal do Piauí

APÊNDICE M - LISTA DE SÍMBOLOS**LISTA DE SÍMBOLOS**

% Porcentagem

α Alfa

© Copyright

β Beta

® Marca registrada

\$ Dólar

π Pi

§ Seção

APÊNDICE N – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE SUMÁRIO**SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO	14
2	PEDAGOGIA E PRÁTICAS SOCIAIS.....	15
2.1	LETRAMENTO INFORMACIONAL.....	15
2.1.1	Letramento nas bibliotecas.....	16
2.1.1.1	Título da seção quaternária	16
2.1.1.1.1	<i>Título da seção quinária</i>	<i>18</i>
3	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	21
4	CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE A	24
	ANEXO A	25

APÊNDICE R – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

AMORIM, R. R. A responsabilidade social dos profissionais da informação e a preservação do meio ambiente. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN, 5, 2004. Cuba. **Anais...** Cuba: IDICT, 2004.

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 7, 2010. **Anais...** [S.l.]: SEGeT, 2010.

BARRETO, Angela Maria; PARADELLA, Maria Dulce; ASSIS, Sônia. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2008.

BAUMGARTEN, Maíra. C&T na semiperiferia e inovação social: desigualdades, excelência e competitividade. In: SARITA ALBAGLI, Maria Lucia Maciel (org.). **Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007. cap. 11, p. 271-295.

BIBLIOTECA Sustentável. Disponível em:
<http://bibliotecapenapolis.blogspot.com.br/2012/03/biblioteca-sustentavel.html>. Acesso em: 10 jan. 2022

APÊNDICE S - MODELO DE APRESENTAÇÃO DE APÊNDICE**ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA****I - DADOS SOCIOECONÔMICOS**

1 – Sexo: 1 () masculino 2 () feminino

2 – Idade (): data de nascimento

3 - Estado civil:

1 () solteira 2 () casado : 3 () viúvo 4 () divorciado 5 () outro

4 – Renda individual:

5 – Grau de instrução:

() Analfabeto

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino superior incompleto

() Ensino superior completo

II - Características laborais

1 – Há quanto tempo exerce essa profissão: _____

2 – Você exerce outra atividade? 1 () sim 2 () não

3 – Você vende em outra feira? 1 () sim 2 () não. Qual? _____

4 – Quais os dias que trabalha no mercado? _____

5 – Quantas horas trabalha por dia? _____

APÊNDICE T – MODELO DE APRESENTAÇÃO DE ANEXO**QUESTIONÁRIO APLICADO****I - DADOS SOCIOECONÔMICOS**

1 – Sexo: 1 () masculino 2 () feminino

2 – Idade: _____ / Data de nascimento: _____

3 - Estado civil:

1 () solteira 2 () casado : 3 () viúvo 4 () divorciado 5 () outro

4 – Renda individual:

5 – Grau de instrução:

() Analfabeto

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino superior incompleto

() Ensino superior completo

II - Características laborais

1 – Há quanto tempo exerce essa profissão: _____

2 – Você exerce outra atividade? 1 () sim 2 () não

3 – Você vende em outra feira? 1 () sim 2 () não. Qual? _____

4 – Quais os dias que trabalha no mercado? _____

5 – Quantas horas trabalha por dia? _____

6 - Você está satisfeito com seu trabalho no mercado? _____

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE**DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

A aprovação deste artigo intitulado _____

_____,
não significará endosso do(a) Professor(a) Orientador(a) _____,
da Banca examinadora ou da Faculdade CET, as ideias, opiniões e ideologias
constantes no trabalho. A responsabilidade pelo teor deste trabalho é, portanto,
inteiramente do(a) autor(a).

Teresina, ____ de ____ de _____.

Nome do(a) aluno(a)



ANEXO B – TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____
RG: _____ CPF: _____, abaixo assinado, concordo em autorizar a coleta de dados no _____, sobre _____
_____. Discuti com o(a) pesquisador(a) _____ sobre a minha decisão de participar deste estudo. Ficou claro para os quais são os propósitos deste e os procedimentos a serem realizados, como também ficou clara a ausência de riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a pesquisa se e quando achar conveniente, também ficou entendido que poderei retirar o meu consentimento da participação no estudo não acarretando penalidades ou prejuízos nesta Instituição/Serviço, ou de qualquer outra forma. Assim, concordo, voluntariamente, em participar deste.

Teresina, ____ de _____ de _____

Nome e assinatura do participante da pesquisa



ANEXO C – MODELO DA CARTA DE ACEITE

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET
 FRANCISCO ALVES DE ARAÚJO LTDA
 FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
 COORDENAÇÃO DE _____
 DISCIPLINA: _____
 PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____ ANO: _____

CARTA DE ACEITE

Eu, _____,
 aceito orientar o Projeto de Pesquisa dos(as) alunos(as)
 _____ e
 _____.

O
 Teresina ____/____/____

 Assinatura do(a) orientador(a)

* **Observação:** Entregar Carta de Aceite preenchida e assinada para o(a) professor(a) da disciplina _____.

ANEXO D – CARTA DE ENCAMINHAMENTO PARA DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
COORDENAÇÃO DE _____

CARTA DE ENCAMINHAMENTO PARA DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Teresina, ____/____/____

Prezado Prof (a). _____ responsável pela disciplina _____ do Curso de _____ da Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET (Turma _____).

Título do projeto:

Orientando(s):

Confirmo que:

() Todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo normativo das Resoluções 466/12 e 510/16 do CNS; da Lei nº. 11.794, de 8 de outubro de 2008 e normas ali constantes que devem ser cumpridas incondicionalmente no caso de pesquisa envolvendo seres humanos e/ou animais experimentais.

() Todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo normativo da pesquisa bibliográfica.

Que o **PROJETO DE PESQUISA** acima intitulado contém capa, folha de rosto, sumário, introdução, tema, problema da pesquisa, hipóteses/questões norteadoras, objetivos, justificativa, referencial temático, metodologia, cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos.

O orientador declara que o presente Projeto de Pesquisa encontra-se na versão por ele revisado.

Houve alguma *Intercorrência*:

() Alteração de Orientação () Alteração de Tema

() Alteração de Dupla () Alteração do Delineamento de Pesquisa

() Outro

Justificativa: _____

Atenciosamente,

Assinatura do(a) Orientador(a)
(NOME COMPLETO)

ANEXO E – CARTA DE ENCAMINHAMENTO PARA DEFESA DO TCC PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
COORDENAÇÃO DE _____

CARTA DE ENCAMINHAMENTO PARA DEFESA DO TCC PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Teresina, ____/____/____

Prezado Prof. _____ responsável pela disciplina _____ do Curso de _____ da Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET (Turma _____).

Título do TCC:

Orientandos:

Confirmo que:

() Todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo normativo das Resoluções 466/12 e 510/16 do CNS; da Lei nº. 11.794, de 8 de outubro de 2008 e normas ali constantes que devem ser cumpridas incondicionalmente no caso de pesquisa envolvendo seres humanos e/ou animais experimentais.

() Todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo normativo da pesquisa bibliográfica.

Que o **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** acima intitulado contém capa, folha de rosto, folha de aprovação, sumário, introdução, objetivos, metodologia (material e método), resultados, discussão, conclusão, referências, apêndices e anexos.

O orientador declara que o presente Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se na versão por ele revisado.

Houve alguma *Intercorrência*:

() Alteração de Orientação () Alteração de Tema

() Alteração de Dupla () Alteração do Delineamento de Pesquisa

() Outro

Justificativa: _____

Atenciosamente,

Assinatura do(a) Orientador(a)

(NOME COMPLETO)

ANEXO F – SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO DE ORIENTAÇÃO



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
COORDENAÇÃO DE _____

SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Teresina, ____/____/____

Acadêmicos/E-mail / Telefone:
1)
2)
Orientador Desligado:
Orientador Atual:

1) Justificativa dos Orientandos para Alteração de Orientador (a):

Acadêmico (a)
(Nome Completo)

2) Parecer do Orientador(a) Desligado(a):

Orientador (a) Desligado
(Nome Completo)

3) Parecer do Orientador(a) Sugerido (a):

Orientador (a) Sugerido
(Nome Completo)

Parecer do Colegiado:

() deferido () indeferido

Registro em ata

Teresina, ____/____/____

ANEXO G – SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE ACADÊMICOS



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET

COORDENAÇÃO DE _____

SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE ACADÊMICOS

Teresina, ____/____/____

Acadêmicos:
Orientador (a):
Acadêmico Sugerido:

Motivo de Alteração de Acadêmico (a):

 Acadêmico (a)

Parecer do Colegiado:

() deferido () indeferido

Registro em ata:

Teresina, ____/____/____

ANEXO H – FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (PESQUISA DE CAMPO)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
 COORDENAÇÃO DE _____
 DISCIPLINA: _____
 PROFESSOR(A): _____

FICHA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (PESQUISA DE CAMPO)

Professor(a) Avaliador(a)

TURMA: _____ LOCAL: COORDENAÇÃO DE _____

TÍTULO DO PROJETO: _____

ORIENTANDOS: _____

ORIENTADOR(A): _____

AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO - PROJETO DE PESQUISA			
ORDEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
01	APRESENTAÇÃO GERAL Aspectos estruturais de acordo com as normas do Manual de TCC da CET: capa, folha de rosto, sumário, paginação, fonte e citações.	1,0	
02	TEMA O tema é pertinente e atual/original? O problema/questão norteadora/hipótese estão adequados ao estudo?	1,0	
03	INTRODUÇÃO A fundamentação teórica é coerente e adequada com o problema proposto? A justificativa é convincente e o problema está bem delimitado?	1,5	
04	OBJETIVO Os objetivos estão claros e são coerentes com o problema apresentado?	0,5	
05	METODOLOGIA Delineamento da Pesquisa está adequado ao estudo proposto?	0,5	
	Tamanho da Amostra; critérios de inclusão e exclusão dos Participantes da pesquisa.	0,5	
	Riscos, Benefícios e intervenções previstas mediante aos riscos.	0,5	
	Técnica de coleta de dados e parâmetros de análise de dados / Estatística.	0,5	
	O método é bem definido e adequado aos objetivos propostos, com as fases de pesquisa claramente relatadas?	0,5	
	Apresentação das condutas éticas esperadas para o estudo: Resolução 466/12, TCLE, TALE, TCUD, Fiel Depositário, Termo de Assentimento, Declaração dos Pesquisadores e Declaração da Autorização Institucional (Conforme Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da CET).	0,5	
06	Cronograma	0,5	
07	Orçamento	0,5	
08	Referências	0,5	
09	Apêndice/Anexo	0,5	
10	Projeto assinado e carimbado pelo(a) professor(a) orientador(a).	1,0	
TOTAL DE PONTOS		10,0	

PONTUAÇÃO TOTAL:Aluno(a)¹: _____ Nota Geral¹: _____Aluno(a)²: _____ Nota Geral²: _____**Recomendações/sugestões do(a) Professor(a) Avaliador(a):**

Assinatura do(a) Professor(a) Avaliador(a): _____

Data ____/____/____

ANEXO I – FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
 COORDENAÇÃO DE _____
 DISCIPLINA: _____
 PROFESSOR(A): _____

FICHA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA)

Professor(a) Avaliador(a)

TURMA: _____ LOCAL: COORDENAÇÃO DE _____

TÍTULO DO PROJETO: _____

ORIENTANDOS: _____

ORIENTADOR(A): _____

AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO - PROJETO DE PESQUISA			
ORDEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
01	APRESENTAÇÃO GERAL Aspectos estruturais de acordo com as normas do Manual de TCC da CET: capa, folha de rosto, sumário, paginação, fonte e citações.	1,0	
02	TEMA O tema é pertinente e atual/original? O problema/questão norteadora estão adequados ao estudo?	1,0	
03	INTRODUÇÃO A fundamentação teórica é coerente e adequada com o problema proposto? A justificativa é convincente e o problema está bem delimitado?	2,0	
04	OBJETIVO Os objetivos estão claros e são coerentes com o problema apresentado?	0,5	
05	METODOLOGIA Delineamento da Pesquisa está adequado ao estudo proposto?	0,5	
	Os critérios de inclusão e exclusão estão adequados ao estudo proposto?	0,5	
	A Técnica de coleta de dados e os parâmetros de análise de dados estão adequados ao estudo proposto?	0,5	
	O método é bem definido e adequado aos objetivos propostos, com as fases de pesquisa claramente relatadas?	0,5	
06	Cronograma	0,5	
07	Orçamento	0,5	
08	Referências	1,0	
09	Apêndice/Anexo	0,5	
10	Projeto assinado e carimbado pelo(a) professor(a) orientador(a).	1,0	
TOTAL DE PONTOS		10,0	

PONTUAÇÃO TOTAL:

Aluno(a)¹: _____ Nota Geral¹: _____

Aluno(a)²: _____ Nota Geral²: _____

Recomendações/sugestões do(a) Professor(a) Avaliador(a):

Assinatura do(a) Professor(a) Avaliador(a): _____

Data ____/____/____

ANEXO J – FICHA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
COORDENAÇÃO DE _____
DISCIPLINA: _____
PROFESSOR(A): _____

FICHA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TÍTULO DO TRABALHO: _____

ORIENTANDOS: _____

ORIENTADOR(A): _____

OBS: Caro (a) Examinador (a), esta avaliação contempla uma apresentação escrita e uma apresentação oral com suas pontuações correspondentes. Para avaliar o (as) aluno(as) siga atentamente os critérios abaixo relacionados.

APRESENTAÇÃO ESCRITA: CADA ITEM CORRESPONDE A 1,0 PONTO; PONTUAÇÃO MÁXIMA = 7,0 PONTOS.

ITEM AVALIADO	PONTUAÇÃO
1. Título expressa o objeto do estudo e o resumo apresenta uma síntese coerente do assunto.	
2. O problema está claro e mostra relevância para a Odontologia	
3. Os objetivos foram alcançados	
4. O estudo se fundamenta teoricamente e enfatiza a problemática do objeto estudado.	
5. A metodologia expressa a descrição de métodos e técnicas utilizadas no estudo.	
6. Os resultados estão fundamentados e a discussão é lógica e coerente	
7. Todos os procedimentos de um Artigo Científico foram seguidos e estão em conformidade com as normas da ABNT.	
TOTAL DE PONTOS	

APRESENTAÇÃO ORAL: CADA ITEM CORRESPONDE A 0,5 PONTOS; PONTUAÇÃO MÁXIMA = 3,0 PONTOS.

ITEM AVALIADO	PONTUAÇÃO
1. Qualidade do material apresentado	
2. Uso adequado de recursos auxiliares	
3. Uso do tempo disponível total	
4. Desenvoltura e domínio do conteúdo na apresentação	
5. Poder de argumentação sobre o estudo	
6. Postura ética dos alunos	
TOTAL DE PONTOS	

NOTA FINAL = Somatório da apresentação escrita + somatório da apresentação oral
 _____ + _____

RESULTADO FINAL DO TCC = _____

Professor (a) Examinador (a): _____

Data: _____/_____/_____

ANEXO K – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – PROJETO DE PESQUISA



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
 CORDENAÇÃO DE CURSO DE _____
 DISCIPLINA: _____
 PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____ ANO/SEMESTRE: _____

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO: _____					ENCONTRO SEMANAL: Segunda () Terça () Quarta () Quinta () Sexta () Sábado ()		
ORIENTADOR(A): _____					HORÁRIO: _____		TELEFONE: _____
ACADÊMICOS:							
1. _____				Telefone: _____		E-mail: _____	
2. _____				Telefone: _____		E-mail: _____	
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Nº	Data da Orientação	Descrição da Atividade	Atividade Atendida (Sim/Não*/Parcial*) * Justificar	Assinaturas		
					Orientador(a)	Acadêmico(a)	Professor de Metodologia da Pesquisa
1ª	1.					1. _____ 2. _____	
	2.					1. _____ 2. _____	
2ª	3.					1. _____ 2. _____	

	4.					1. _____ 2. _____	
	5.					1. _____ 2. _____	
	6.					1. _____ 2. _____	
3 ^a	7.					1. _____ 2. _____	
	8.					1. _____ 2. _____	
	9.					1. _____ 2. _____	
	10.					1. _____ 2. _____	

ANEXO L – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET
 CORDENAÇÃO DE CURSO DE _____
 DISCIPLINA: _____
 PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____ ANO/SEMESTRE: _____

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TÍTULO: _____					ENCONTRO SEMANAL: Segunda () Terça () Quarta () Quinta () Sexta () Sábado ()		
ORIENTADOR(A): _____					HORÁRIO: _____		TELEFONE: _____
ACADÊMICOS:							
1. _____				Telefone: _____	E-mail: _____		
2. _____				Telefone: _____	E-mail: _____		
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Nº	Data da Orientação	Descrição da Atividade	Atividade Atendida (Sim/Não*/Parcial*) * Justificar	Assinaturas		
					Orientador(a)	Acadêmico(a)	Professor de Metodologia da Pesquisa
1ª	1.					1. _____ 2. _____	
	2.					1. _____ 2. _____	
2ª	3.					1. _____ 2. _____	

	4.					1. _____ 2. _____	
	5.					1. _____ 2. _____	
	6.					1. _____ 2. _____	
3 ^a	7.					1. _____ 2. _____	
	8.					1. _____ 2. _____	
	9.					1. _____ 2. _____	
	10.					1. _____ 2. _____	

**ANEXO M – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ARQUIVAMENTO DA VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET
FRANCISCO ALVES DE ARAÚJO LTDA.
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ARQUIVAMENTO DA VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

Identificação do tipo de documento:

- () Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)
() Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)

Eu, Prof(a). Dr(a). _____, venho por meio deste **AUTORIZAR** o arquivamento no Repositório Institucional da Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET da versão final do trabalho intitulado “ _____ ”, dos(as) alunos(as) _____ e _____, regularmente matriculado(a) no curso _____.

Informo que o arquivo em PDF do referido trabalho está tecnicamente adequado ao Manual de Trabalhos de Conclusão de Curso da CET em sua forma e estrutura.

- () **AUTORIZO** a disponibilização *on-line* em acesso aberto no Repositório Institucional da CET.
() **NÃO AUTORIZO** a disponibilização *on-line* em acesso aberto no Repositório Institucional da CET.

Justificativa:

Teresina, ____ / ____ / ____.

ORIENTADOR(A)

